

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1790 | 26 de abril de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Campanha de Abril



Na compra de 1 colchão/casal
Oferta: 2 almofadas

Promoção

Na compra de 1 colchão/individual
Oferta: 1 almofada

Móveis LarBelo
Rua J. A. Morão, 16 | C. Branco

CASTELO BRANCO

No Centenário do Nascimento de Eugénio de Andrade

› pág. 9



FOTO: Dário Gonçalves

PORTUGAL CHEESE FESTIVAL

Eduardo Madeira, Os Quatro e Meia e D.A.M.A. são os cabeças de cartaz

› pág. 8



FOTO: SS518



FOTO: Afonso Camacho

IDANHA-A-NOVA

Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura tem vencedores

› pág. 10

PROENÇA-A-NOVA

Câmara distribui armadilhas contra a vespa asiática

› pág. 12

DE 26 A 30 DE ABRIL

Cernache do Bonjardim comemora canonização de São Nuno de Santa Maria

› pág. 10



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyas, Alfredo Margarido, Alice
Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta
Garcia, António Abrunhosa, António
Barreto, António Branquinho Pequeno,
António Brotas, António Fontinhas, An-
tónio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos
Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital
Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte
Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo
Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda
Sampaio, Fernando Machado, Fernan-
do Penha, Fernando Raposo, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando
de Sousa, Guilherme d' Oliveira Mar-
tins, Lopes Marcelo, João Belém, João
de Sousa Teixeira, João Camilo, João
Carlos Antunes, João Carlos Graça, João
de Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gou-
veia da Costa Barata, Manuel Villaverde
Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria
João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel
Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pe-
dro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva,
Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon),
Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

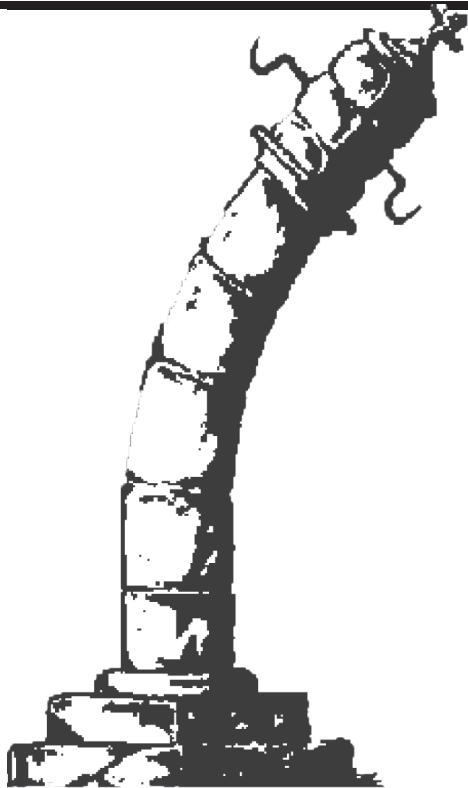
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Mi-
guel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@
gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)



TRADIÇÃO

Em Castelo Branco mantém-se a tradição de visitar a Romaria de Nossa Senhora de Mércules. Ao longo dos quatro dias do programa, com o ponto alto nesta terça-feira, 25 de Abril, dia do Feriado Municipal de Castelo Branco, milhares de pessoas não perderam a oportunidade de se deslocar ao cabeço com o nome da Santa, quer seja por fé, quer pela diversão e convívio. Para o ano há mais.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NO DIA EM QUE ESCREVO este texto, comemora-se um pouco por todo o Mundo o Dia do Livro e dos Direitos de Autor. Deveríamos comemorar o Dia do Livro e dos Leitores, porque um existirá sempre em função do outro. Já há muitos anos que é anunciada a morte do livro, pelo menos em suporte de papel, com os ecrãs a marcar o nosso quotidiano, também por isso uma época do efémero. Esta imersão nas tecnologias, da sociedade de consumo e do individualismo é retratado no livro *A Era do Vazio*, de Gilles Lipovetsky, editado nos finais dos anos 80 e um clássico tão atual que voltou recentemente a ser reeditado.

O livro resulta da inspiração, da arte do autor no lavrar da palavra, que o editor e o livreiro há de fazer que chegue às nossas mãos para acontecer aquela relação que nos dá prazer intelectual e quase sempre nos deixa felizes. Não escondo que a relação que estabeleço com um livro em papel, não é a mesma que com um em suporte digital. A imaterialidade de um livro não me seduz. Prefiro a estante do escritório onde tantos livros se perdem e a busca leva horas, com agradáveis surpresas pelo meio, aos milhares de livros disponíveis e bem indexados em qualquer leitor de *ebook*.

À volta do livro desenvolvem-se sentimentos de partilha e afetividade que colocam o livro, o autor e a tribo dos seus leitores num lugar importante das nossas vidas. Buscas infrutíferas entre os meus livros, pelo *Amor Feliz*, de David Mourão-Ferreira que queria muito reler e se encontra

esgotado deixou-me naturalmente frustrado e logo as minhas amigas Mili e a Edite se disponibilizaram a fazer-me chegar o seu exemplar. Ou como acontece nas festas de Sant Jordi, na Catalunha, que estão a acontecer por estes dias, onde no último ano e de acordo com a tradição, mais de 100 mil catalães compraram mais de milhão e meio de livros para oferecer a pessoas da sua estima. É esta a força e o significado do livro, dos afetos que se criam à sua volta na época do imediatismo, dos ecrãs e das redes sociais, que nos faz acreditar que o livro tem um futuro garantido, até por uma nova geração de leitores que voltaram a frequentar bibliotecas e livrarias.

Como se chega à condição de leitor? Conviver com o livro em casa desde criança não é absolutamente indispensável, mas ajuda. O meu pai, que era agricultor com a quarta classe feita, era também leitor compulsivo e homem de muita sabedoria. Júlio Dinis, Camilo Castelo Branco, Eça, Júlio Verne, Stefan Zweig e Zola (este, em fascículos que chegavam semanalmente pela mão do carteiro) eram o meu universo infantil. A juntar à revista mensal de aventuras e banda desenhada que a conselho do professor Hormigo, meu pai me assinava. Até ao fim dos seus dias nunca dispensou a leitura (crítica) da *Gazeta do Interior* e da *Reconquista*. E o último livro que leu e saboreou por inteiro foi a biografia de Afonso Henriques escrita pelo professor Freitas do Amaral. O filho teve a ventura, de a caminho da universidade passar por meia dúzia de alfarrabistas que, quem alguma vez visitou sabe, pelo cheiro e pelo recheio são autênticos baús de tesouros.

Um país onde se cultiva e apoia o livro é um país com futuro. Porque um bom leitor é quase sempre um cidadão crítico e interveniente. Como nos tempos mais difíceis da censura, que fazia vender livros por baixo do balcão. Esta é a minha declaração de amor ao Livro. E o meu obrigado aos Capitães de abril que fizeram florir a cultura em liberdade.

Interioridades

por: António Fontinhas



Zeff Ryder

Eu sou Zeff Ryder, um escritor, poeta e músico ocasional, nascido e criado na África do Sul, com extensa experiência no Reino Unido e na Irlanda. Em 2022, eu e minha família mudamos para o Concelho de Fundão, atraídos por algo que não pode ser explicado logicamente; uma força mágica e metafísica.

Como um estrangeiro, eu me lembro e aprecio a beleza da região com olhos frescos, que alguns habitantes locais podem ter esquecido em suas vidas agitadas. Ao passar tempo com as maravilhosas comunidades diversas, eu me tornei gradualmente um *insider*.

A cultura aqui reflete a diversidade da paisagem dentro das estruturas de tradições fortes. A experiência só pode ser apreciada vivendo a vida com os olhos abertos nessas vistas que expandem a alma. A majestade está em toda parte, e é uma verdadeira bênção. No entanto, ao aprofundar o outro lado da vida, podemos descobrir tesouros.

A conexão é a chave para desbloquear esses tesouros. As pessoas de Fundão amam a conexão; sejam nascidas e criadas aqui ou vindo de outras partes de Portugal ou de quase qualquer lugar do Mundo, todas agora são Fundanenses.

No final de 2022, minha esposa Suzi, Marta Amaro (nascida em Fundão) e eu iniciamos o evento *Speak your Soul*, um *open mic* na Rua da Cale para conectar pessoas e nos conectarmos uns aos outros. Já tivemos duas edições e a terceira está a caminho para celebrar o 25 de Abril. Nestes eventos, encorajamos as pessoas a virem como são, para compartilhar suas canções, poesias, pensamentos e sentimentos. Tem sido uma bela experiência ver como podemos convergir como pessoas e ver o bem em cada um. A paz e a liberdade são nossos elementos mais gloriosos. Sou grato por estar aqui e me sentir bem-vindo. Obrigado.

LIBERDADE E GESTÃO



JOÃO BELÉM

“A liberdade só existe quando todos os nossos atos concorram com o nosso pensamento”
Agostinho da Silva

A liberdade e a gestão são duas áreas que podem parecer opostas num primeiro momento, mas na verdade estão interligadas e podem complementar-se. A liberdade é um valor fundamental para a realização pessoal e profissional das pessoas, enquanto a gestão é um conjunto de práticas e técnicas utilizadas para atingir objetivos organizacionais.

Por outro lado, **a gestão também pode contribuir para a promoção da liberdade, por meio de políticas e práticas que incentivam a diversidade, a inclusão e a igualdade de oportunidades.** Isso significa criar um ambiente de trabalho onde todas as pessoas se possam sentir respeitadas e valorizadas, independentemente de sua origem, gênero, orientação sexual, religião ou outras características pessoais.

Para ser eficaz uma gestão que promova a liberdade, é importante adotar uma abordagem colaborativa, onde os funcionários tenham voz ativa na tomada de decisões e sejam encorajados a contribuir para a melhoria contínua do ambiente de trabalho.

Aqui ficam algumas sugestões para ser eficaz este tipo de gestão:

1. Promover a comunicação aberta encorajando os funcionários a partilhar suas ideias e opiniões, e estar aberto para ouvir e considerar as suas sugestões.
2. Criar um ambiente de trabalho inclusivo e diverso assegurando que os funcionários se sintam valorizados e apoiados incentivando assim a motivação e produtividade dos mesmos
3. Definir expectativas claras certificando-se que os funcionários saibam o que é esperado deles e quais são as metas e objetivos a atingir.
4. Estabelecer objetivos realistas é importante para garantir que os funcionários possam alcançá-los e se sintam motivados a continuar a trabalhar para alcançar novos objetivos.
5. Dar feedback construtivo aos funcionários assegurando que ele seja específico, objetivo e orientado para um desenvolvimento e melhoria contínua.
6. Reconhecer e recompensar o desempenho dos funcionários é importante para aumentar a sua motivação e satisfação no trabalho. Certificar-se que as recompensas sejam relevantes e significativas e que estejam sintonizadas com os objetivos da organização.
7. Promover a aprendizagem contínua promovendo cursos e mentorias, que ajudem os funcionários a desenvolver novas

habilidades e conhecimentos relevantes para suas funções.

Em resumo, **para ser eficaz uma gestão que promova a liberdade, é importante promover a comunicação aberta, criar um ambiente de trabalho positivo, definir expectativas claras, estabelecer objetivos realistas, fornecer feedback construtivo, reconhecer e recompensar o desempenho e promover a aprendizagem contínua dos funcionários.**

Era bom que estas sugestões fossem seguidas por quem lidera organismos de gestão, lutando sempre por princípios democráticos e pelo respeito dos direitos individuais e coletivos de todos.

“

Para ser eficaz uma gestão que promova a liberdade, é importante adotar uma abordagem colaborativa, onde os funcionários tenham voz ativa na tomada de decisões

A CRIATIVIDADE EM CASTELO BRANCO



ELSA LIGEIRO

Participei no I Encontro Internacional de Cidades Criativas realizado em Castelo Branco. O que me permitiu assistir a algumas intervenções de relevo na apresentação de trabalhos preciosos na organização de redes comunitárias; em que a criatividade é um polo de desenvolvimento social e económico.

A presença do escritor e jornalista Francisco Duarte Mangas numa Residência Literária no concelho do Fundão, ocupou-me os dias em que decorreu o Encontro, ainda assim, assisti interessada e quero destacar aqui a intervenção de François Lajuzan, Conselheiro Cultural e Diretor Geral da Cultura de Toulouse.

A sua intervenção foi clara e precisa nos exemplos que apresentou para o desenvolvimento (em rede) de ideias e produções criativas que nascem com /e nas comunidades; atingindo os projetos uma dimensão impensável para uma comunidade de trezentas pessoas.

Segundo nos afirmou, graças à criatividade e ao envolvimento comunitário; além de múltiplas parcerias que envolve; desde os poderes públicos à comunidade local, conseguem juntar num só festival cerca de treze mil pessoas.

Outros exemplos: a arte pública que marca o território, com uma vigilância e ação colaborativa da aldeia; e uma biblioteca itinerante (bastante original) entre comunidades.

Estes dois últimos exemplos são facilmente reproduzidos na Beira Baixa (aliás, já se tentou o dos murais nas freguesias de Juncal e Freixial do Campo, mas que julgo inativo) e não necessitam de grandes meios ou investimentos; apenas a capacidade de aglutinar o trabalho já desenvolvido por associações e movimentos cívicos; e juntar as pessoas certas que dinamizem no terreno o nascimento de um projeto em pequena escala que vai crescendo naturalmente ao longo dos anos.

Gosto de participar em iniciativas em que Castelo Branco é vista como cidade de acolhimento de experiências e de propostas que nos liguem a dinâmicas que fomentam parcerias em todos os sectores: no económico, no social e, especialmente, no cultural.

A cidade de Castelo Branco tem vários equipamentos culturais que lhe permite Encontros de nível nacional e internacional. Equipamentos com potencialidades na sua utilização, mas também na criação de emprego altamente qualificado nas áreas em que a criatividade é um elemento central.

Mas ainda falta organização e profissionalismo para transformar a Cultura em Castelo Branco num bem estimável de riqueza para todo o concelho.

Na minha opinião, falta à cidade de Castelo Branco saber gerir com competências as variantes positivas do território; descentralizar por todo o concelho ideias criativas, aliando-as às riquezas naturais e ancestrais do território; de modo a apresentar um mosaico diferenciado e com competências bem determinadas, especialmente no turismo (e não, não apenas o bordado, que não passa ou passará de uma possível âncora)

Este parece já um discurso estafado, mas se persiste e faz ainda sentido é porque ainda não foi testada com convicção ou veemência a aposta real da Cultura como um vetor essencial no desenvolvimento que se pretende.

Se se incluir o Ensino Superior do concelho, do distrito e

“

Mas ainda falta organização e profissionalismo para transformar a Cultura em Castelo Branco num bem estimável de riqueza para todo o concelho

da região centro (a cooperação com a Universidade da Beira Interior ou com a Universidade de Coimbra é tão escassa e residual porque?) aproveitando a investigação de professores e alunos, aplicando-a e distribuindo valências comerciais e serviços por todo o concelho; será uma aposta ousada e com futuro garantido.

É um desafio que requer ação e não boas intenções no papel ou belos discursos de campanha eleitoral e de “tomada de posse” (só esta expressão é todo um ensaio sociológico do concelho).

E a pergunta surge de forma insidiosa: por que é que o exercício do poder no concelho de Castelo Branco é tão imperial e fechado?

Por que é que não atinge o mínimo dos mínimos que é a cooperação franca com os seus agentes mais produtivos; qual a razão porque não consegue dialogar com os agentes económicos, da cultura e do associativismo local?, especialmente os espalhados pelas suas freguesias; ou nas escassas vezes que o faz é sem objetivos nem projetos integradores de valorização do território do concelho?

Falta de cultura democrática?

Qualquer comunidade é geradora de energias específicas; e elas sim renováveis e com os alicerces no desenvolvimento do território.

Com inúmeras dificuldades no diálogo, claro que sim.

Afinal, temos pouca ou nenhuma experiência coletiva na defesa do Bem Comum.

Agruras de um abandono centenário; e de uma Beira Interior entregue à sua sorte; deu-nos determinadas características individuais de resiliência; mas também de pouca confiança no “outro”, na dimensão que o filósofo Jacques Derrida lhe dá quando se trata de acolhimento do outro com as suas diferenças e riquezas particulares.

Se conseguirmos trabalhar, cada qual nas suas competências e vocações; com objetivos determinados e aplicados no desenvolvimento local; utilizando a criatividade e aproveitando o que já foi construído; acredito que o futuro do país também dependerá de nós.

Violência doméstica, fogo posto e desobediência levam a detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, um homem, de 51 anos, residente nesta cidade, pelo crime de violência doméstica. Foi constituído arguido e presente em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado com a medida de coação de afastamento da vítima.

Também em Castelo Branco foi detido um homem de 35 anos, residente nesta cidade, por desobediência. Foi constituído

arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Na Covilhã, foi detido um homem, de 59 anos, residente nesta cidade, por fogo posto em mata. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Coruja-do-mato juvenil recuperada

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através Posto Territorial de Alcains, resgatou, dia 18 de abril, uma coruja-do-mato juvenil, no Concelho de Castelo Branco.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR foram alertados por populares que o animal se encontrava a deambular

na via pública. Os militares deslocaram-se ao local e recolheram a ave, que aparentava estar debilitada e evidenciava incapacidade para voar.

A ave foi entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

Gavião-da-europa resgatado no Fundão

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) do Fundão, resgatou, dia 17 de abril, um Gavião-da-europa (*Accipiter nisus*), no Concelho de Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os elementos do NPA foram alertados por populares que o animal se encontrava a deambular na via pública,

junto à localidade de Donas. Os elementos do NPA deslocaram-se ao local e recolheram o exemplar, que aparentava estar debilitado e com um ferimento na visão que o incapacitava de voar. A ave foi entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

NA MANHÃ DESTA SEGUNDA-FEIRA, 24 DE ABRIL

Acidente no Retaxo faz uma vítima mortal

José Manuel Alves

Um homem de cerca de 50 anos morreu esta segunda-feira, 24 de abril, após uma colisão entre um veículo ligeiro de passageiros e um motociclo ocorrida no Cruzamento de Retaxo, na Estrada Nacional 3 (EN 3).

Neste acidente há ainda a registar dois feridos, sendo um grave e outro ligeiro.

As vítimas foram transpor-



tadas para o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco.

No local estiveram 15 operacionais apoiados por sete viaturas.

A Guarda Nacional Republicana (GNR) tomou conta da ocorrência.

Ródão recebe campeonatos nacionais de Trauma e Desencarceramento

Vila Velha de Ródão acolhe, entre a próxima sexta-feira e domingo, 28 a 30 de abril, o X Campeonato Nacional de Salvamento e Desencarceramento e o VIII Campeonato Nacional de Trauma, que são promovidos pela Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento e pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, com o apoio da Câmara de Vila Velha de Ródão.

Destinado a equipas que estejam inseridas em organizações de socorro, este evento consiste numa experiência imersiva que coloca à prova as capacidades

de resolver cenários de trauma e desencarceramento. Os cenários são elaborados com grande rigor e pormenor com o objetivo de se aproximar o mais possível da realidade, o que significa que se tratam de provas exigentes, que colocarão à prova todos os profissionais envolvidos.

Divididos em equipas compostas por dois socorristas (Trauma) ou seis elementos (Desencarceramento), os cerca de 150 participantes inscritos nestas provas, oriundos de vários pontos do continente e ilhas, têm de resolver dois cenários, sendo um com uma vítima e outro com duas vítimas,

todos com graus de dificuldade semelhantes.

As equipas que participarão no evento serão avaliadas por supervisores que acompanham as provas, cabendo aos primeiros classificados dos campeonatos nacionais representar Portugal no World Rescue Challenge 2023, que se realiza em Lanzarote, Espanha.

De acordo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, “estes momentos não só serão de partilha de conhecimentos entre os participantes, como de demonstração de abordagens, técnicas dos profissionais pe-

rante os diferentes cenários”, acrescentando que este será um evento “aberto a toda a população e para tal, convidamos todos a estarem presentes nestes dias que servirão de crescimento e aperfeiçoamento dos profissionais para o futuro”.

A sessão de abertura dos Campeonatos Nacionais de Trauma e Desencarceramento realiza-se na Casa de Artes e Cultura do Tejo, na próxima sexta-feira, 28 de abril, às 21h30, enquanto as provas se realizam, durante os dois dias seguintes, no Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão, entre as oito e as 18 horas.

GNR recolhe duas crias de cão abandonadas

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, recolheu, dia 17 de abril, dois cachorros abandonados, no Concelho de Castelo Branco.

Na sequência de um alerta a informar que tinham sido abandonadas duas crias de canídeos num local ermo, num saco do lixo, os militares da GNR deslocaram-se ao local, onde constataram que

os canídeos estavam bastante debilitados e tinham sido recolhidos por um popular. Nesse seguimento a GNR recolheu os animais e efetuou o seu transporte para o canil municipal.

No seguimento da ação foi instaurado um processo-crime por abandono e maus-tratos a animais de companhia e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

GNR identifica mulher por contrafação

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, identificou, dia 17 de abril, uma mulher, de 50 anos, por venda de artigos contrafeitos, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma operação de prevenção e combate à criminalidade direcionada para o combate à contrafação, ao uso ilegal de marca e à venda de artigos contrafeitos, os militares da GNR apre-

deram um total de 30 peças de vestuário contrafeitas e identificaram uma mulher por contrafação.

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

A GNR relembra que o objetivo principal deste tipo de ações é garantir o cumprimento dos direitos de propriedade industrial, visando essencialmente o combate à contrafação, ao uso ilegal de marca e à venda de artigos contrafeitos.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA, 29 E 30 DE ABRIL

Criadilha dá outro sabor a Caféde

A criadilha é um produto muito típico e apreciado de Caféde e dá o nome ao Mercadinho que vai na quarta edição

António Tavares

Caféde é palco, no próximo fim de semana, 29 e 30 de abril, do Mercadinho da Criadilha, organizado pela Câmara de Castelo Branco e pela União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde.

Na apresentação do certame, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, realçou que a criadilha “é um produto da terra muito típico de Caféde, que se tem vindo a afirmar”,



Leopoldo Rodrigues e Ana Sofia Pereira na apresentação do Mercadinho

para lamentar que as condições meteorológicas deste ano, “infelizmente, não têm ajudado para que as criadilhas apareçam”.

Leopoldo Rodrigues destacou também que este a iniciativa se enquadra na estratégia de “dinamização dos territórios, das freguesias rurais”, tendo por base “a coesão territorial”.

A presidente da União das Freguesias de Póvoa de Rio de

Moinhos e Caféde, Ana Sofia Pereira, começou por referir que esta “é a quarta edição do Mercadinho da Criadilha e vamos ter 15 expositores, para mostrar tudo o que temos de bom nos territórios”, com a finalidade de “atrair mais visitantes”.

Ana Sofia Pereira, no que respeita às criadilhas, que são a base do certame, afirmou que

este é um produto que “não dá para fazer plantação. As criadilhas dependem muito do tempo das chuvas e da quantidade das chuvas, pis são um fungo que nasce debaixo de terra e depois, à superfície, há uma plantinha”.

O programa do Mercadinho da Criadilha começa no próximo sábado, 29 de abril, às nove horas, com um pas-

seio pedestre intitulado *Passeio Micológico*, que será orientado por José Henriques e é dinamizado pela Associação Pró Desenvolvimento Póvoa e Caféde. A inauguração do certame está marcada para as 12 horas, com animação itinerante, com os Bombos de Alameda. A partir das 15 horas realiza-se a palestra *As criadilhas e as suas apas*. Isto, enquanto a partir das 16 horas chega a gastronomia, com a degustação de criadilhas. A noite há animação musical com a banda Remix.

Domingo 30 de abril, as atividades começam às nove horas, com um passeio motorístico dinamizado pelo Grupo Mototurístico Os Cucos. O folclore chega às 15h30, com o Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa. A animação musical continua a partir das 18 horas com os Picadinhos da Concertina e à noite, a partir das 22 horas, atua a banda Estilos.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Revolução do 25 de Abril de 1974, que deu um novo rumo a Portugal, com um ponto final na ditadura e o início de um caminho trilhado na liberdade, chegou aos 49 anos. Ou seja, foi alcançada a antecâmara daquelas que se espera sejam as grandes comemorações, dos 50 anos, em 2024. Meio século de um país diferente, mas no qual, ninguém se iluda, ainda estão por cumprir muitos dos ideais e objetivos daquela que ficou conhecida como a Revolução do Cravos. Senão vejamos. A igualdade continua a não ser uma realidade. O acesso universal e gratuito à educação e à saúde, por exemplo, está longe de ser alcançado. O direito à habitação é um bem cada vez mais difícil que, ainda por cima, se tem vindo a agravar com o tempo.

Pois é meus senhores, não basta no dia 25 de Abril colocar um cravo à lapela e encher a boca de palavras bonitas, de ocasião, traçando um cenário idílico. Mais do que palavras efémeras, num único dia, é necessário, e mesmo imperioso, que as alterações sejam uma realidade no dia a dia, longe de políticas e politiquices.

Tudo isto, quando também se aproximam as comemorações do 1.º de Maio, o Dia do Trabalhador. E, aqui, entramos na problemática do mundo laboral, no qual também há muito, mesmo muito para fazer. Desde logo, a começar por salários dignos, mas passando por muitos outros fatores, como, por exemplo, condições para que os jovens entrem no mundo do trabalho e não sejam obrigados a emigrar.

A Associação Filarmónica Retaxense tem novos órgãos dirigentes

Na cerimónia de tomada posse, Bruno Cândido, o recém-empossado presidente da direção e também maestro da filarmónica, agradeceu o trabalho realizado pelo anterior executivo e referiu que pretende manter o rumo seguido, e refinar ainda mais a qualidade musical da filarmónica. Anunciou também que pretende retomar a formação musical com a escola de música, no sentido de dinamizar a música



cana Freguesia, com a formação de músicos não profissionais para integrar a banda e proceder à atualização dos fardamentos, para uniformização da imagem geral da banda.

O presidente cessante, Domingos Belo, agradeceu aos elementos que o acompanharam na direção anterior e manifestou disponibilidade para continuar a ajudar o executivo nos trabalhos.

Daniel Martins é novo presidente do Orfeão de Castelo Branco

André Martins foi eleito presidente da direção do Orfeão de Castelo Branco, cargo que já desempenhou em anteriores

mandatos.

Fazem parte da nova direção, Conceição Neves, André Gonçalves, João Rodrigues,

Helena Lopes, Maria Cecília Afonso, Emília Rodrigues, Cristina Dantas e Filipe Vicente.

A comemorar 66 anos da

sua existência, o Orfeão tem agendados vários concertos para este ano.

JMA



EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

SEMPRE arrasa contas da Câmara de 2022

Os dirigentes do SEMPRE criticam as contas da Câmara, que consideram demonstrar o desnorte em que a autarquia é gerida

António Tavares

O SEMPRE – Movimento Independente, na conferência de Imprensa realizada na passada sexta-feira, 21 de abril, arrasou as contas da Câmara de Castelo Branco relativas a 2022 e a exemplo do que fez anteriormente destacou “o desnorte em que o nosso município anda”.

Apesar de no centro das atenções estarem as contas da autarquia referentes a 2022, antes de abordar esse tema, Luís Correia não perdeu a oportunidade de referir “três temas em que houve decisões políticas e não técnicas, no interesse dos Albicastrenses”. Uma matéria que já tinha sido abordada na sessão de Câmara pública realizada na manhã desse dia (ler notícia). Um dos temas relaciona-se com a “saída do responsável da Fábrica da Criatividade”, considerando que “foi um saneamento po-



Dirigentes do SEMPRE em conferência de Imprensa

lítico”. Posição que defende, porque considera que “comparando o currículo do novo responsável, que entrou em abril deste ano, não é melhor do que o currículo do que foi afastado, no ano passado”.

Outro ponto teve a ver com a Academia de Futebol, que “era para ser instalada na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, não se vendo a intenção, não se sabendo o porquê, nem uma decisão fundamentada de agora ser na Zona da Lazer”.

Já o terceiro tema, relaciona-se com um caminho em Tinalhas, “sobre o qual foi dito que não houve concurso público”, com Luís Correia a assegurar que o “concurso público foi aberto, em setembro de 2021” e sublinhar que

“ainda não nos conseguiram explicar porque foi travado, porque não foi concluído e não foi feito qualquer arranjo no caminho”.

Luís Correia focou-se depois na análise das contas da autarquia referentes a 2022 que, adiantou, “foram votadas na sessão de Câmara de dia 19 de abril, com três votos a favor do Partido Socialista (PS), três votos contra do SEMPRE e uma abstenção da coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/ Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM)”.

A análise propriamente dita coube a Jorge Pio, que começou por garantir que “o executivo está mais preocupado com a índole política que

com os Albicastrenses”.

Jorge Pio recordou que “no final de 2021 foi aprovado o Orçamento, no valor de 66 milhões de euros” e lembrou que “votamos contra”, por seu “balófo”, sendo a prova disso que “passados dois meses, em fevereiro de 2022, foi aumentado em 22 milhões de euros, ou seja, mais 30 por cento”, o que, na sua opinião “revela o desnorte total”.

Tudo para sublinhar que “passados os 12 meses de 2022, o que se pode concluir é que esta é a pior execução do século, com uma péssima execução total de 50,1 por cento, com a execução nas despesas correntes de 59,04 por cento, quando no ano anterior tinha sido de 75,02 por cento, e com uma execução de despesas de capi-

tal de 36,48 por cento, quando no ano anterior tinha sido de 38,25 por cento”.

Jorge Pio frisou que “se isto não fosse grave, há a preocupação que além de ser pior foi um dos anos em que se gastou mais”, de onde “se confirma que o Orçamento não tinha ponta por onde pegar, mas não se deixou de gastar mais. Mas gastou-se mal, pois foi endereçado para algo que não é estrutural. Mais de 50 por cento foi gasto em pessoal e bens e serviços”.

Jorge Pio destacou que com “uma execução de 50,1 por cento ficou aquém da expectativa criada pelo Orçamento”, sublinhando que “o próprio executivo o diz no relatório e contas” e acrescentou que “foi dos anos em que se gastou mais dinheiro”, para revelar “preocupação com o resultado líquido do exercício, com um valor negativo de cinco milhões 451 mil euros, o que é assustador e inédito”.

Alerta também que “esta situação não reside apenas na Câmara, pois há também o resultado negativo da Albigec, de 289.891 euros, num ano que achamos perfeitamente normal, quando nos anos normais nunca deu resultados líquidos negativos”.

E com a atenção focada na Albigec garantiu que “os Albicastrenses estão a começar a pagar a má gestão, com o au-

mento dos preços na Piscina Praia de Castelo Branco e na Piscina de Alcains”.

Voltando ao Orçamento, Jorge Pio adiantou que “parte da despesa foi justificada com o passado, com aquilo que o presidente da Câmara classificou como «compromissos tóxicos do passado»”. Tudo, para reforçar que “quando se apresentou o Orçamento de 2022, havia valor financeiro comprometido com projetos, obras que já estavam a decorrer”.

Na mesma linha, Luís Correia recordou que o executivo camarário afirmou que “os mais 22 milhões de euros surgiram porque «queremos fazer ainda mais obra, que as que estão para trás», para destacar que “se não fossem essas obras que vinham de trás, a execução de despesas de capital seria zero”.

E, tal como Jorge Pio, denuncia “a pior execução do século, que demonstra o desnorte do executivo, que não sabe para onde quer ir, não sabe como executar”.

Luís Correia, mais à frente, não poupou mais críticas, ao afirmar que “são só despesas correntes. Gastar dinheiro. Festas mal planeadas que, por vezes, custam mais”. E neste último caso realçou que “o que eram festivais com características económicas, agora, o principal investimento nesses festivais é a música”.

Outrem e Ocreza dinamizam oficina de tiro com besta

A Outrem - Associação de Defesa do Ambiente e Património e o Ocreza - Centro de Estudos e Investigação, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, realizaram, dia 15 de abril, uma oficina de tiro com besta.

A oficina, constou de uma primeira parte teórica, na Fábrica da Criatividade de Castelo Branco, com uma abordagem histórica à utilização da besta, bem como um primeiro contacto com a mesma e com as suas

diversas componentes e aspetos a ter em conta na sua utilização, em especial o da segurança.

A segunda parte, foi dedicada ao tiro propriamente dito, com o ensino do carregamento, disparo e tiro individual

assistido.

A oficina foi ministrada pela Ala Neurobalística da Companhia Livre, associação que tem como fim as atividades culturais e recreativas nomeadamente de recreação e reconstituição

histórica, oficinas de história ao vivo, ateliers formativos de história e promoção de ações histórico culturais.

Esta ação inseriu-se no plano de atividade de ambas as associações tendo como

objetivo a formação contínua de elementos para a recriação histórica e na valorização da história e que durante 2023 conhecerão, ainda, novas formações como esgrima histórica ou fogo e malabares.

Aeroclube comemora 30 anos

O Aeroclube de Castelo Branco está a comemorar o 30.º aniversário. Assim, no âmbito das comemorações, no passado dia 18 de abril, realizou, no Aeródromo de Castelo Branco, uma sessão de apresentação dos desenhos da autoria de Carlos Matos, dedicados ao avião

Heinkel, o Pedro 4, da Legião Condor, que aterrou na Feiteira, em 1938. Desenhos que serão a base de um livro dedicado a esse acontecimento.

De acordo com o Aeroclube, a sessão contou com a presença do “presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Ro-

drigues, que relatou a emoção sentida ao sobrevoar a cidade, e do artista Carlos Matos que revelou, em desenhos que farão parte de um livro que está a preparar, a sua relação afetiva com o avô e com os aviões”.

É também realçado que “a relação entre o Aeroclube de

Castelo Branco e o Aeródromo Municipal está viva”, ao que é acrescentado que “nos dias 13 e 14 de maio a Universidade da Covilhã promove, naquele espaço, um evento aeronáutico de grandes dimensões, em que o aeroclube Albicastrense terá um papel relevante”.



EM SESSÃO PÚBLICA DO EXECUTIVO

Câmara apresenta em detalhe o novo Centro de Saúde de Alcains

Há novidades com o novo Centro de Saúde de Alcains e a Clínica das Violetas transformada numa Unidade de Saúde Familiar

António Tavares

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, na sessão pública do executivo realizada na passada sexta-feira, 21 de abril, deu a conhecer, em detalhe, o que será o novo Centro de Saúde de Alcains.

Leopoldo Rodrigues começou por recordar que a nova unidade de saúde ocupará parte das instalações do antigo Ciclo Preparatório de Alcains, para revelar que o concurso para as obras “ainda não foi lançado, porque estamos à espera de retificar alguns pormenores apontados pela Administração Regional de Saúde do Centro (ARS Centro)”.

De resto, o autarca destacou que será “um centro de saúde moderno”, que terá “5.143 metros quadrados de área de intervenção, dos quais 831 metros quadrados serão de área de implantação”.

Por outro lado, afirmou que “é um projeto apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)”, apontando para um investimento de “1,3 milhões de euros”, apesar de admitir que “será mais que isso”.

Leopoldo Rodrigues revelou também que “em conversa com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) foi questionada a possibilidade de ter alguns meios de diagnóstico”, para concluir que tal “será avaliado durante o período de construção”.

Na resposta à apresentação, Luís Correia, do SEMPRE – Movimento Independente, afirmou que “gostei, à partida, do projeto”, para logo de seguida questionar se “vamos ter um aumento de médicos”.

Por outro lado, Luís Correia adiantou que “imaginávamos que houvesse ali novas valências, nomeadamente Urgência, com atendimento permanente”, para salientar que “acho estranho que se



Para além do Centro de Saúde de Alcains também se falou no Tribunal Central Administrativo do Centro

projete o Centro de Saúde e não esteja já definida a questão dos exames de diagnóstico. Não fica já definido, quanto de está a planear”, questionou, para concluir que “é um planeamento com algum défice de planeamento”. Tudo, para voltar a questionar se “vai ou não ter novas valências”, bem como “se está garantido pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) a contratação de mais médicos”.

Leopoldo Rodrigues respondeu que “acredito que vamos ter mais médicos” e ainda na área da saúde aproveitou para falar na nova Unidade de Saúde Familiar a “instalar na Clínica das Violetas, que a Câmara vai alugar e ceder à ULSCB”, bem como apontou para “a necessidade de todos os utentes do Concelho de Castelo Branco terem médico de família”. Um assunto em relação ao qual adiantou que “já falei com o doutor Júlio Ramos, da ULSCB”, não esquecendo que “há 12 mil utentes em Castelo Branco sem médico de família”.

Noutra área Leopoldo Rodrigues também falou no facto de Castelo Branco vir a acolher o Tribunal Central Administrativo (TCA) do Centro,

pelo que recordou o processo que levou a isso e não deixou de sublinhar que “é um tribunal disputado por muitos municípios, nomeadamente Coimbra” e frisar que “é um tribunal de relação”.

Para Luís Correia o TCA “é, sem dúvida, um ganho para Castelo Branco” e de seguido questionou “onde vai ficar instalado”. Pergunta a que Leopoldo Rodrigues respondeu que “ainda não posso dizer o local, porque a senhora ministra da Justiça pediu para o fazermos conjuntamente”.

Também João Belém, da coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), destacou que a instalação do TCA em Castelo Branco “é uma medida muito importante para a coesão. É uma mais-valia para o Concelho, esperando que outros projetos se venham a concretizar num futuro próximo”.

Os trabalhos continuaram com uma série de perguntas apresentadas por Luís Correia, a começar pela Fábrica da Criatividade, ao solicitar para “apresentar o novo coordenador, o seu currículo”. Questão a que Leopoldo Rodrigues

responde que “não temos um novo coordenador, porque tal não existe no quadro de pessoal. Temos uma pessoa que tem funções de coordenação, Fábio Ramalho, que tem um percurso na arte, na música, no Concelho de Castelo Branco. Foi aluno da Orquestra Típica Albicastrense (OTA), onde também foi formador e, mais tarde, também frequentou a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco. Tem participação em algumas bandas e grupo culturais e organizou um ou dois festivais musicais, nomeadamente o Sintonias. Também participou em iniciativas que dão conhecimento e experiência, pelo que a Fábrica da Criatividade segue o seu caminho”.

Luís Correia retorquiu que aquilo a que se assistiu na Fábrica da Criatividade “foi um saneamento político” e frisou que “o currículo não é melhor do que o daquele que saiu”. Tema que Luís Correia abordaria mais tarde, numa conferência de Imprensa do SEMPRE (ler notícia).

Aliás, mais dois temas foram comuns à sessão de Câmara e à conferência de Imprensa.

Num deles Luís Correia afirmou que “faz um ano que foi apresentada a Academia de Futebol, na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco. O que está feito?”. Um assunto em que Leopoldo Rodrigues adiantou que na “parceria com a Associação de Futebol de Castelo Branco se colocaram várias possibilidades. Uma foi o espaço desportivo da ESA, uma requalificação cara. Outra possibilidade foi a do que de bom já se fez na Zona de Lazer

de Castelo Branco”. Aproveitando para falar “na construção das bancadas na pista de atletismo”, o autarca avançou que em relação à Academia de Futebol, “para Castelo Branco é preferível que fosse na Zona de Lazer e não na ESA, agregando no mesmo espaço um conjunto de equipamentos”.

Solução com a qual Luís Correia discorda, porque “são mais dois campos de futebol, mais pessoas, mais carros na Zona Lazer”, não deixando de considerar que a “Zona de Lazer já tem três campos de futebol, o Bairro do Valongo tem mais um”, pelo que “há que desanuviar a zona Sul da cidade, ser noutro local”, apontando para a ESA.

Nesta matéria Leopoldo Rodrigues acrescentou ainda que não “há qualquer questão relacionada com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), com quem mantemos boas relações”. Explicou igualmente que “este é um projeto dinamizado pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), com 50 por cento até um milhão de euros. Isto com o apoio da Câmara, para que esta seja a dona da obra, o que pressupõe que a Câmara seja proprietária da zona onde se vai

fazer a intervenção, o que não acontece na ESA. O IPCB ou o Ministério teria que fazer uma cedência à Câmara, que teria como incorporar como seus os terrenos da ESA, para se fazer a obra e o protocolo”.

Outro tema abordado nos dois locais por Luís Correia foi “a empreitada de Tinalhas. Um caminho que serve muitas propriedades agrícolas, que não há meio de arrancar”. Leopoldo Rodrigues afirmou que “havia um projeto. Foi apreciado e a conclusão é que era importante melhorá-lo, revê-lo, para ser concretizado”. Ao que Luís Correia respondeu que “houve concurso, mas não se avançou”, com Leopoldo Rodrigues a afirmar que “não foi adjudicado, até porque não podemos romper um concurso adjudicado”.

Entre outros pontos, Luís Correia também se focou na “limpeza. Temos uma cidade limpa. Temos sido sempre uma cidade exemplar nessa matéria. Os Serviços Municipalizados têm trabalhado muito bem”. Tudo, para defender que “há algo que precisamos de melhorar, na Devesa, que ultimamente não tem limpeza aos domingos e é uma zona muito frequentada ao fim de semana, sendo a sala de visitas da cidade, pelo que há que a manter limpa”.

O autarca admitiu que este “é um problema no centro da cidade e que não deve ter resposta apenas dos Serviços Municipalizados. Todos nós temos deveres de cidadania. Os bares também têm responsabilidades, pelo que a administradora delegada dos Serviços Municipalizados, Sónia Mexia, já reuniu com os proprietários e eu também já falei com eles”. O autarca referiu ainda que “os Serviços Municipalizados não têm serviços de limpeza ao domingo, mas já equacionamos ter na Devesa e em mais algumas zonas da cidade”.





JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

Luís Diogo apresenta novo filme



Luís Diogo apresenta esta quinta-feira, 27 de abril, nos cinemas Cinebox, em Castelo Branco, em hora a confirmar, entre as 21 e as 22 horas, a estreia do filme *Já Nada Sei*.

Luís Diogo nasceu na Guiné-Bissau, quando era ainda território português, mas chegou com um ano a Castelo Branco, onde fez todo o seu percurso escolar. O infântário no Jardim Escola João de Deus; a Primária na Escola Básica da Senhora da Piedade; o 2.º Ciclo na Escola Básica Afonso de Paiva; o 3.º Ciclo na Escola Secundária Nuno Álvares; o Ensino Secundário na Escola Amato Lusitano e a licenciatura como professor de Educação Visual e Tecnológica na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, onde foi aluno, por exemplo, do recém-falecido poeta António Salvado.

No mundo do cinema, Luís Diogo escreveu os argumentos originais dos filmes *A Bomba* (2002), de Leonel Vieira, o segundo filme português mais visto esse ano, e de *Gelo* (2016), de Luís e Gonçalo Galvão Teles. Como realizador, primeiro re-

alizou três curtas-metragens, entre as quais *Noite Fria em Castelo Branco* e *Noite Gélida em Castelo Branco*, que tiveram o apoio financeiro das Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Em 2014 estreou nos cinemas a sua primeira longa-metragem como realizador, *Pecado Fatal*, que no Youtube se torna a longa-metragem portuguesa mais vista de sempre com mais de quatro milhões de visualizações. Segue-se *Uma Vida Sublime* (2018) que arrecada 34 prémios em 64 festivais, que além de Portugal, estreia na Rússia em 20 salas.

Já Nada Sei, a sua terceira longa-metragem, venceu já quatro prémios de Melhor Filme Estrangeiro, todos em festivais americanos, dois de Melhor Filme, e ainda prémios de Melhor Atriz, Melhor Ator, Melhor Realizador e Melhor Fotografia, num total de 13 prémios, em 30 festivais, na América do Norte, América do Sul, Europa, Ásia e África.

O filme conta a história de Ricardo e Ana, um casal de trintões, escolhido para um documentário sobre casais felizes. Durante 15 dias a equipa do documentário regista depoimentos do casal, de amigos, familiares e colegas. O problema é que Ricardo se quer separar há já algum tempo, mas não tem coragem de o fazer. O documentário obriga-o a refletir sobre a relação e, na busca de respostas, envolve três amigos que demonstram opiniões diferentes sobre a sua relação e o que deve fazer. A cada nova conversa, Ricardo fica ainda mais confuso.

PORTUGAL CHEESE FESTIVAL

Eduardo Madeira, Os Quatro e Meia e D.A.M.A. garantem animação

Boa música, humor e, claro está, bom queijo para saborear são os ingredientes para três dias de muita animação em Alcains



FOTO: Arlindo Camacho

Os Quatro e Meia sobem ao palco dia 5 de maio

O comediante Eduardo Madeira e os grupos musicais Os Quatro e Meia e D.A.M.A. garantirão a animação na primeira edição do Portugal Cheese Festival, que decorre de 5 a 7 de maio, em Alcains.

Eduardo Madeira, que é embaixador do evento, atuará nos três dias do Portugal Cheese Festival.

No que respeita a animação musical, no primeiro dia, de maio, às 22 horas, sobem ao palco Os Quatro e Meia, isto enquanto no segundo dia, 6 de maio, também a partir das 22 horas será a vez dos D.A.M.A. Já durante a tarde de dia 7 de maio atua o grupo Sebastião

Antunes & Quadrilha, que apresenta uma fusão entre formas próprias da tradição portuguesa e uma certa sonoridade Celta com a preocupação de fazer chegar a música popular às classes etárias mais novas.

Recorde-se que o Portugal

Cheese Festival, inspirado na Feira do Queijo de Alcains e que simboliza a ligação da região à arte, qualidade de origem e produção de queijo, tem entrada gratuita e decorrerá nas instalações da antiga escola EB 2,3/S José Sanches de Alcains.

Nossa Senhora de Mércules luz de Castelo Branco

Que Nossa Senhora Mércules, luz de Castelo Branco, nos proteja.

O santuário de Nossa Senhora do Mércules afirma-se como um dos sítios de espessura cultural mais significativos da geografia identitária da cidade de Castelo Branco. Milenar polo sacralizador do território, equilibrador e regador dos ciclos rurais, as modificações, continuidades rituais, apropriações materiais e espirituais (indivi-

duais ou coletivas que teceram a sua história intrínseca) ainda se encontram longe de serem, de um modo cabal, aprendidas e compreendidas.

A dignidade patrimonial, ecológica e espiritual, deste eixo da paisagem cultural Albicastrense estão ameaçados. É urgente intervir. Haja memória e vontade. Na imagem, uma pagela do século XIX, coloreada pelo saudoso Hugo Domingues, ofertada em Castelo Branco a



Leite de Vasconcelos em 1917. Faz parte das coleções do Mu-

seu Nacional de Arqueologia. Pedro Salvado

Beiroando Ensemble apresenta sonoridades da Beira

O Beiroando Ensemble atua, no próximo sábado, 29 de abril, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Este projeto musical foi criado na Beira Interior e in-

tegra elementos ligados a esta região quer pela naturalidade, quer por várias atividades ali realizadas.

O harmónio, a concertina, o acordeão, a viola beiroa, o vio-

lino, a guitarra e as percussões tradicionais.

Trazem ao público músicas de outros tempos, numa viagem cronológica, inspirando-se no que permanece através da do-

cumentação escrita, mas também no legado da tradição oral e tendo como principal objetivo interpretar e reinventar temas e sonoridades que permanecem na memória coletiva.

Associação Cultural e Desportiva da Carapalha
Fundada a 1 de Setembro de 1998
(Diário da República - III Série nº 40 - 17/02/1999)
Filiação na INATEL Nº 5538

CASTELO BRANCO Atividades Recreativas, Culturais e Sociais * Música * Taekwondo * Zumba * Kempo Chinês (Defesa pessoal) * Ténis de Mesa

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 25º e 26º dos Estatutos da ACDC - Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, convocam-se todos os sócios para a **Assembleia Geral a realizar no próximo dia 13 de Maio de 2023, pelas 20h30m**, na sede social, situada na Rua Rui Vasques de Castelo Branco, com a ordem de trabalhos seguinte:

- Ponto 1 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direção, relativas ao exercício do ano de 2022;
- Ponto 2 - Apresentação, discussão e votação do Plano da modalidade Ténis de Mesa para o ano de 2023;
- Ponto 3 - Outros assuntos de interesse para a Associação;

Nota: Se à hora marcada não estiverem 50% dos sócios da Associação, a Assembleia Geral reunirá meia hora mais tarde com o número de sócios presentes. Só será possível a votação para os sócios com quotas atualizadas.

Castelo Branco, 18 de Abril de 2023
O Presidente da Assembleia Geral
(João Manuel Almeida Reis)

Rua Rui Vasques de Castelo Branco - 6000-343 Castelo Branco
Contribuinte Nº 504 471 325
Tel./Fax: 272 328 319 (Chamada para rede fixa nacional)
E-mail: acdcarapalha@hotmail.com

COMEMORAÇÕES CONTINUAM NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

No Centenário do Nascimento de Eugénio de Andrade

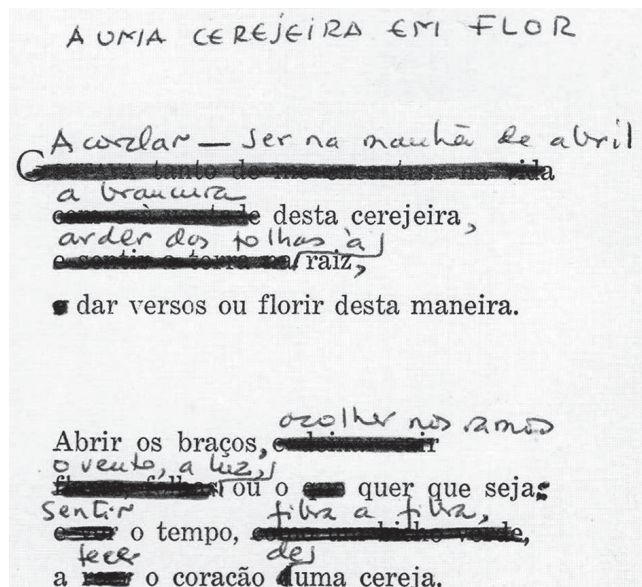
A iniciativa une várias entidades num evento cultural, neste caso dedicado a Eugénio de Andrade

António Tavares

As comemorações do Centenário do Nascimento de Eugénio de Andrade, organizadas pela Câmara de Castelo Branco, a Biblioteca Municipal de Castelo Branco e a Fábrica da Criatividade, com o apoio do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (CLEPUL), que tiveram início dia 21 de abril, na Fábrica da Criatividade, continuam na próxima sexta-feira, 28 de abril, a partir das 18 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

Paulo Samuel, que integra a Comissão Nacional da Comemoração do Centenário de Eugénio de Andrade, que terá como momento alto um congresso na Gulbenkian, em Lisboa, adianta que “perguntei à Câmara de Castelo Branco o que iam fazer nas comemorações do centenário do nascimento de Eugénio de Andrade”, sendo que com “a minha vinda para Castelo Branco”, acabou por ficar à frente do programa que está a ser desenvolvido em Castelo Branco.

Paulo Samuel realça que “pela primeira vez se reúnem várias entidades para uma ini-



ciativa comum”, aproveitando para avançar que na maioria das iniciativas “são sempre as mesmas pessoas” e defender que “se não se conseguir dar o salto, muito dificilmente se descola de uma certa estagnação”, sublinhando que “a cultura é uma cultura viva, não pode ser uma cultura como antigamente, fechada a determinados círculos. Tem de ser aberta, senão não chega a parte da população”. Assim, continua, o que se pretende “com esta iniciativa é envolver diversas entidades”.

Focado nas comemorações, afirma que “a Biblioteca não dispõe de um conjunto significativo, importante, de livros de Eugénio de Andrade. São 10 ou 12 títulos da editora Limiar, mas não tem as obras mais relevantes das décadas de 40, 50 e 60 do século passado, é tudo posterior”. Por isso, realça que “com isso não era possível organizar nada” e, assim, “sugeri

dar alguma colaboração, que redundou em organização”.

Paulo Samuel afirma que “dada a ligação à Biblioteca, via Casa António Salvado, e como estou ligado a alguns centros de investigação, acedi assumir a responsabilidade da iniciativa”, com atenção em “duas ou três vertentes diferentes”.

Uma das vertentes passa por “falar sobre Eugénio de Andrade”, o que teve início no passado dia 21 de abril, e continuará na próxima sexta-feira, 28 de abril, bem como dia 5 de maio.

Outra vertente respeita a apresentar “uma exposição bibliográfica, mas também sobre o perfil e identidade de Eugénio de Andrade, designadamente na parte artística, porque Eugénio de Andrade relacionou-se com artistas, no Porto, escreveu textos para catálogos, e tem até uma parte ligada à música e, daí, a participação de Francisco Martins, com um importante

momento musical para evocar a ligação de Eugénio de Andrade à música, que também existe em vários poemas musicados com Lopes Graça”.

As comemorações incluem também o pintor Emerenciano, com uma exposição que está patente até dia 6 de maio, na Fábrica da Criatividade, com Paulo Samuel a recordar “a ligação de Emerenciano com Eugénio de Andrade, pois foi amigo dele e Eugénio de Andrade desafiou-o para a área da escrita, existindo, inclusive, livros em coautoria. Além de que foi Emerenciano que desenhou o logótipo da Fundação Eugénio de Andrade”.

No que respeita ao programa da próxima sexta-feira, 28 de abril, assegura que “o mais interessante é a exposição”, na qual está reunido “um número muito significativo de obras de Eugénio de Andrade, desde primeiras edições, raras, das décadas de 40, 50 e 60 do século passado, até livros que são pouco conhecidos, nomeadamente, livros-álbum, de grande formato, com fotografias”. E nesta área fala na obra *Poesia terra da minha mãe*, “que coordenei com ele. Mas também outros álbuns, pouco conhecidos, sendo que muitos deles nem aparecem na sua bibliografia”.

A isto há a juntar “várias edições especiais e um conjunto de poemas escritos e ilustrados pelo próprio Eugénio de Andrade”. Além disso, continua “há outros poemas-autógrafos, uns com emendas, outros com dedicatórias e um ou outro texto em prosa”.

Por outro lado, há igualmente a somar peças artísticas, tratando-se, “de trabalhos, sobretudo de José Rodrigues, Evelina Oliveira, Alberto Pêssimo, Emerenciano, Feio, a que se juntam algumas peças do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, assim como uma escultura de Sousa Pereira”.

A exposição terá também “painéis, com molduras com fotografias e vivências de Eugénio de Andrade, no Porto e nas Beiras, por exemplo, com amigos”.

Paulo Samuel sublinha que, no entanto, “lamentavelmente, não vamos conseguir ter nada que relacione António Salvado e Eugénio de Andrade” e revela que “estava previsto António Salvado participar, para falar sobre Eugénio de Andrade”, mas devido ao falecimento do poeta Albicastrense, tal não é possível, embora se realize uma evocação de António Salvado, mais concretamente com “um poema que Eugénio de Andrade dedicou a António Salvado”. Isto porque os dois eram amigos, recordando que “em 1976 António Salvado, enquanto diretor do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, convidou Eugénio de Andrade, para um mega recital naquele espaço cultural”. Nesta matéria Paulo Samuel adianta ainda que “a doutora Adelaide Salvado conseguiu disponibilizar o programa do recital e um postal de Eugénio de Andrade para António Salvado”, apesar de “não encontrar as cartas trocadas entre os dois, bem como livros com dedicatórias”.

Na sessão da próxima sexta-feira, 28 de abril, haverá intervenções de autores locais como Gonçalo Salvado, Pedro Salvado, Adelaide Salvado, José Dias Pires, Manuel Costa Alves, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata e Afonso Carrega, assim como de alunos do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA), com Paulo Samuel a sublinhar que esta “é uma participação importante, porque Eugénio de Andrade acarinhava muito a relação com a comunidade escolar”.

O programa da próxima sexta-feira, 28 de abril, começa com a inauguração da exposição bibliográfica, artística e documental. Segue-se o momento *A poesia de amor de Eugénio de Andrade*, pelo poeta Gonçalo Salvado, para continuar com a leitura de textos de poesia e prosa de Eugénio de Andrade por autores locais. Depois será lida poesia de Eugénio de Andrade por alunos do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA) e o programa termina com a apresentação da antologia poética *Um Corpo É Sempre Uma Chama – O Fogo e o Vinho na poesia de Eugénio de Andrade*, de Gonçalo Salvado.

As comemorações continuarão dia 5 de maio, na Biblioteca, com *Viagem à Beira de Eugénio*, por Arnaldo Saraiva; *Memória e Memórias de Eugénio de Andrade*, por António Oliveira; a leitura de dois poemas e uma carta, inéditos, de Eugénio de Andrade, por Cláudia Cravo; e um momento musical com Francisco Martins, acordeão de concerto.

COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE EUGÉNIO DE ANDRADE

Antologia poética organizada por Gonçalo Salvado apresentada na Biblioteca

A Biblioteca Municipal de Castelo Branco, no contexto das comemorações do Centenário do Nascimento de Eugénio de Andrade, organizadas pela Biblioteca em colaboração com o investigador Paulo Samuel, que integra a Comissão Nacional da Comemoração do Centenário de Eugénio de Andrade, apresenta, na próxima sexta-feira, 28 de abril, a partir das 18 horas, a antologia organizada pelo poeta Gonçalo Salvado, *Um Corpo É Sempre Uma Chama – O Fogo*



e o Vinho na poesia de Eugénio de Andrade, que é uma colaboração da Editora Lumen com a Livraria Sá da Costa Editora

de Lisboa, em parceria com a Quinta dos Termos.

A apresentação estará a cargo de Paulo Samuel e de Maria

João Fernandes.

A antologia foi idealizada para celebrar o centenário de Eugénio de Andrade figura maior da poesia portuguesa do Século XX e ligada a Castelo Branco, tendo vivido nesta cidade durante a sua infância. Recorde-se que o primeiro lançamento desta obra ocorreu em 2022, na Póvoa da Atalaia, no Concelho do Fundão, aldeia natal de Eugénio de Andrade, no dia do seu nascimento. Esta iniciativa foi apoiada pela Câ-

mara do Fundão constituindo-se como o primeiro evento nacional realizado no quadro da celebração do Centenário de Eugénio de Andrade.

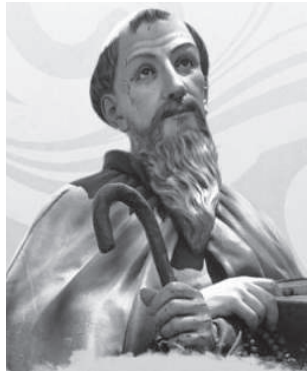
O livro que inclui uma seleção das referências ao fogo e ao vinho na poesia de Eugénio de Andrade, reproduz na capa um retrato inédito de Eugénio de Andrade realizado expressamente com esta finalidade pelo designer gráfico português, o artista Dorindo de Carvalho.

Contém ainda um *fac-símile*

de um poema manuscrito de Eugénio de Andrade oferecido pelo poeta a Gonçalo Salvado, e uma fotografia datada de 1990, da autoria de Dario Gonçalves, que regista Eugénio de Andrade junto a Gonçalo Salvado. Inclui ainda uma nota de abertura do editor, um texto do autor da antologia e uma apresentação de Maria João Fernandes.

Trata-se da primeira antologia poética reunindo os temas do fogo e o do vinho na poesia de Eugénio de Andrade.

Cernache do Bonjardim comemora canonização de São Nuno de Santa Maria



Cernache do Bonjardim está em festa, entre esta quarta-feira e domingo, 26 a 30 de abril, com as comemorações do 14.º aniversário da canonização de São Nuno de Santa Maria.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, destaca “a Romaria a São Nuno de Santa Maria como um momento importante na vida não só de Cernache do Bonjardim, mas de todo o Concelho da Sertã, porque se festeja a canonização de um dos seus filhos pródigos”.

Para o autarca, a “Romaria é uma marca que importa potenciar e alavancar, através do turismo religioso e de uma forte associação simbólica à figura de São Nuno de Santa Maria, enquanto metáfora e modelo de humanidade”.

Maria João Ribeiro, presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, que organiza a Romaria em conjunto com a Câmara da Sertã, sublinha a “relevância deste evento por nos lembrar o homem que nasceu há 662 anos em Cernache do Bonjardim e que é um exemplo ímpar de dedicação aos outros, sobretudo aos mais pobres e necessitados, e defensor de causas nobres e leais”.

Carlos Miranda e Maria João Ribeiro estarão presentes, esta quarta-feira, dia 26 de abril, na cerimónia de abertura da Romaria, que decorre a partir das 18h30, no edifício-sede da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais. No mesmo dia, mas pelas 21h30, acontecem as Orações a São Nuno, em diversas capelas e igrejas da União de Freguesias.

O programa continua na próxima sexta-feira, 28 de abril, com um concerto na Igreja Matriz de Cernache do Bonjardim, às 21h30, do projeto Cordis.

As atividades previstas para o próximo sábado, 29 de abril começam às nove horas, com a abertura da Feira de Objetos Usados e Velharias/Artesanato,

no Mercado Municipal de Cernache do Bonjardim. A partir das 9h30 haverá animação de rua.

Na parte da tarde, às 15 horas, o auditório do edifício-sede da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais recebe uma palestra sobre São Nuno de Santa Maria, com o historiador José Eduardo Franco e moderação a cargo do jornalista Rui Pedro Lopes. A sessão conta também com a presença de Sua Alteza Real, Dom Duarte Pio de Bragança.

A noite do próximo sábado, 29 de abril tem um dos seus momentos altos na Procissão das Velas, às 21 horas, com início na Igreja Matriz de Cernache do Bonjardim. Seguem-se depois dois concertos no Mercado Municipal de Cernache do Bonjardim, com os Couple Coffee, às 22h30; e os Red, às 24 horas.

Quanto ao último dia, no próximo domingo, 30 de abril, o programa compreende, a partir das nove horas, a saída em romaria dos elementos de várias capelanias e associações da União de Freguesias rumo à Cernache do Bonjardim, onde às 10h30 tem lugar o hastear da Bandeira Nacional, junto à estátua de D. Nuno Álvares Pereira, acompanhado de arruada com a Sociedade Filarmónica Aurora Pedroguesa.

Às 11 horas começa a Eucaristia Dominical de Ação de Graças a São Nuno de Santa Maria, na Igreja Matriz de Cernache do Bonjardim, seguida de cortejo até aos Paços do Bonjardim.

A tarde é preenchida por uma arruada, protagonizada pela associação Os Tambores de Casal da Madalena, às 12h30, seguida pela receção dos ranchos convidados para o XXXVII Festival de Folclore, no auditório do edifício-sede da Junta de Freguesia, às 15 horas, seguindo-se às 15h30 o desfile pelas ruas de Cernache do Bonjardim. Às 16 horas começa o Festival de Folclore, junto ao Mercado Municipal de Cernache do Bonjardim.

Refira-se, ainda, que entre de 26 a 28 de abril se realizam diversas atividades com os alunos das escolas do Agrupamento de Escolas da Sertã, Instituto Vaz Serra e Centro Social São Nuno Santa Maria, bem como visitas guiadas ao Seminário das Missões, destinadas ao tecido empresarial do Concelho da Sertã.

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

Idanha recebe Fase Intermunicipal

O programa decorreu em vários locais, como a Biblioteca Municipal e o Centro Cultural Raiano, não faltando um bolo, no final

Idanha-a-Nova recebeu, dia 20 de abril, a Fase Intermunicipal do 16.º Concurso Nacional de Leitura, envolvendo alunos dos agrupamentos de escolas dos concelhos da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

O dia começou na Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova, onde se realizaram as provas escritas, o primeiro momento de seleção do concurso.

Depois, ainda no período da manhã, os alunos foram recebidos no Centro Cultural Raiano pela vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Idalina Costa, que realçou a importância da leitura, ao afirmar que “a leitura é uma forma maravilhosa de viajar. Abre horizontes! Transporta-nos para outros tempos e lugares, estimula a imaginação, desenvolve a nossa empatia e compreensão do Mundo” e lembrou que “mais importante



Foto de grupo dos participantes na iniciativa

do que ganhar, é manter o gosto pela leitura”.

Seguiu-se um momento musical proporcionado pelo projeto *Casinha da Música* e o almoço numa das Bio-Cantinas de Idanha-a-Nova.

No período da tarde, realizaram-se as provas de palco apresentadas por Paulo Condessa, escritor e mediador de leitura.

Do júri fizeram parte Isabel Bento Pio, professora aposentada que exerceu na Escola Secundária Nuno Álvares (ESANA) em Castelo Branco; Margarida Morgado, professora na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco; e João Carvalhinho, secretário executivo da CIMBB.

No final do dia, foi oferecido um bolo confeccionado pelos alunos do curso Técnico de

Cozinha/Pastelaria da Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova (EPRIN).

A Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura teve o apoio da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

No 1.º Ciclo os vencedores foram Guilherme Cardoso Borrego, da Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova; e Matilde Maria Valente Cabral, da Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova.

No 2.º Ciclo os vencedores foram Alicia Andrés Rebordão, da Escola Afonso de Paiva do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco; Maria Sara Coutinho Castelo

Branco Power, da Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova.

No 3.º Ciclo os vencedores foram Marina Gaspar Marques Cordeiro Maia, da Escola Faria de Vasconcelos, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, de Castelo Branco; Matilde Fernandes Esteves, da Escola Básica Cidade de Castelo Branco, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, Castelo Branco.

No Secundário os vencedores foram Inês Bastos Simões, da Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA), do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, de Castelo Branco; João Francisco Santos Martins, da Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA), do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, de Castelo Branco.

Odisseia Nacional do D. Maria II passa por Idanha-a-Nova

A Odisseia Nacional do Teatro Nacional D. Maria II está em Idanha-a-Nova até ao próximo sábado, 29 de abril.

Inaugurado a 13 de abril de 1846, o Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II) vai ser alvo de obras de recuperação ao longo deste ano. Assim, o desenvolvimento do projeto artístico e cultural do TNDM II para este ano assenta numa programação difundida por todo o território nacional e, em concreto, no Concelho de Idanha-a-Nova, onde se concretizam dois dos eixos programáticos da Odisseia Nacional: o Programa Peças, com a apresentação de *Nau Nau Maria*, no Centro Cultural Raiano, na próxima sexta-feira, 28 de abril, às 21h30; e o Programa Atos,

que lança diversos desafios à participação da comunidade, durante a semana.

Nau Nau Maria, uma criação de Alice Azevedo, que também dirige o espetáculo, parte da adaptação da História Trágico-Marítima e propõe-se como uma viagem atribulada por esta que foi a mais magna desventura portuguesa. Com interpretação de Cire Ndiaye e João Nunes Monteiro e dramaturgia de Alice Azevedo, Cristina Carvalhal e Leonor Buescu, a peça, uma produção da Causas Comuns, é apresentada no âmbito do Próxima Cena, uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II, do BPI e da Fundação la Caixa.

No final do espetáculo, Alice Azevedo e Luís Sousa

Ferreira, da direção artística do Teatro Nacional D. Maria II, conversam com o público. A entrada é gratuita, limitada à lotação da sala, mediante reserva de bilhete através do telefone 277202900 (chamada para a rede fixa nacional).

O Programa Atos, uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e da Fundação Calouste Gulbenkian, ganha corpo com a realização de O caminho para Terminal (O Estado do Mundo), que consiste numa profunda pesquisa ao longo do ano de 2023, sobre as dimensões da geopolítica, da economia, da sociologia ou da demografia, sob a perspetiva de como a crise climática afeta a compreensão que se tem do Mundo. Explorando diferentes

tipos de formatos, este projeto concebido e dirigido por Inês Barahona e Miguel Fragata, da Formiga Atómica, expõe o que une as pessoas neste frágil momento em que tudo parece estar em jogo.

Assim, até ao próximo sábado, 29 de abril, contribuindo para a pesquisa em curso, a comunidade de Idanha-a-Nova será desafiada a participar ou interagir em peças de teatro de pequeno porte em espaços públicos não convencionais, numa emissão radiofónica; num filme documental, que será apresentado no próximo sábado, 29 de abril, no Centro Cultural Raiano, às 18 horas; numa conversa sobre sustentabilidade e as escolhas individuais e ainda num estudo sociológico.

ORGANIZAÇÃO DAS CÂMARAS DE PENAMACOR E SABUGAL

Festival Primavera na Serra da Malcata decorre de sexta-feira a domingo

A terceira edição tem um variado programa de atividades que pretende divulgar o vasto património natural da Serra da Malcata



As câmaras de Penamacor e Sabugal organizam, entre a próxima sexta-feira e domingo, 28 a 30 de abril, o Festival primavera na Serra da Malcata. Aquela que é a terceira edição, à semelhança das anteriores, contará com um programa eclético de atividades que pretendem, sobretudo, promover e dar a conhecer o vasto património natural da Serra da Malcata, um território partilhado pelos

dois municípios

Neste contexto das artes à cultura o Festival tem para oferecer aos participantes uma sessão de observação de aves,

conduzida por Ricardo Brandão (CERVAS); uma caminhada primaveril; uma ação de sensibilização e educação sobre os valores naturais da Serra da

Malcata; uma visita ao Centro Interpretativo do Lince, localizado na aldeia de Malcata; um Banho de Floresta; e dois momentos musicais, o primeiro com Joana Espadinha, no próximo sábado, 29 de abril, às 21h30, no Auditório Municipal do Sabugal, e o segundo com o projeto *Vila Morena*, a encerrar o evento, no próximo domingo, 30 de abril, às 15 horas, na Zona de Lazer de Meimoa.

De realçar que logo no primeiro dia, na próxima sexta-feira, 28 de abril, se realiza uma ação de pintura paisagística protagonizada por artistas convidados, da qual resultará uma exposição.

O programa completo, contactos para informações e inscrições nas atividades, que são gratuitas mas obrigatórias, estão disponíveis em www.cm-penamacor.pt ou www.cm-sabugal.pt.

Penamacor estreita laços de cooperação com a Universidade de Salamanca



O presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, realizou, dia 20 de abril, uma reunião com o reitor da Universidade de Salamanca, Ricardo Rivero. O encontro decorreu na reitoria desta instituição e serviu para assinatura de um protocolo de cooperação entre ambas as entidades que pretendem, muito em breve, colocar em marcha a realização de uma série de iniciativas no âmbito da docência, da investigação e das atividades culturais e desportivas.

O vasto património cultural do Concelho de Penamacor, com particular incidência sobre o etnográfico, foi alvo de peculiar interesse por parte da instituição académica. Foi neste contexto que o professor Ángel Espina,

também presente na reunião, apresentou algumas das iniciativas que, num futuro próximo, podem vir a ser desenvolvidas em regime de estreita colaboração entre as duas entidades, tendo sido apontados projetos na área da docência, investigação e divulgação etnográfica da região, incluindo atividades especificamente vinculadas à religiosidade popular. Neste sentido, nos dias 19 e 20 de maio, Penamacor receberá as II Jornadas de Religiosidade Popular da Raia Luso Espanhola, ficando simultaneamente agendado o II Congresso Internacional de Judaísmo e Interculturalidade, que decorrerá em novembro.

Durante o encontro, Ricardo Rivero agradeceu aos representantes municipais as facilidades para que a USAL possa desenvolver projetos em Penamacor, indicando também que o ensino do espanhol e a valorização do património natural, tendo como principal referência a Serra da Malcata, são outras áreas sobre as quais se poderão vir a desenvolver eixos estratégicos de trabalho.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO EDITAL N.º 5/2023 CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no dia 28 de abril de 2023, pelas 09:30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Prestação de informações que à Mesa cumpra produzir.
2. Aprovação das atas:
 - 2.1. Ata n.º 8/2022 referente à sessão de 30 setembro.
 - 2.2. Ata n.º 9/2022, referente à sessão de 3 de novembro.
 - 2.3. Ata n.º 10/2022, referente à sessão de 21 de dezembro.
 - 2.4. Ata n.º 11/2022, referente à sessão de 22 de dezembro.
3. Apresentação do Relatório de Atividades 2022 da AMCB.
4. Intervenções.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.

Ponto 2 - Discussão e votação das propostas de “Designação de Júris de Concurso para Cargo Dirigente Intermédio de 3.º. Grau. Chefe da Unidade de Contabilidade, Orçamento e Prestação de Contas”. (Proposta n.º. 37/2023)

Ponto 3 - Discussão e votação das propostas de “Afetação ao Domínio Público do Município de Castelo Branco de uma parcela de terreno com área de 3644 m2, em Ribeiro da Seta. (Proposta n.º. 38/2023)

Ponto 4 - Apreciação da proposta de “Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação, em 31 de dezembro de 2022”:

- 4.1. Câmara Municipal de Castelo Branco. (Proposta n.º 39/2023)
- 4.2. Serviços Municipalizados de Castelo Branco. (Proposta n.º 40/2023)

Ponto 5 - Apreciação e votação da proposta de “Documentos de Prestação de Contas do Exercício do ano 2022”:

- 5.1. Câmara Municipal de Castelo Branco. (Proposta n.º 41/2023)
- 5.2. Serviços Municipalizados de Castelo Branco. (Proposta n.º 42/2023)

Ponto 6 - Discussão e votação da proposta “Área de Recrutamento. Dirigente Intermédio. Estrutura Orgânica Flexível”. (Proposta n.º. 43/2023)

Ponto 7 - Discussão e votação da proposta “Comparticipação Financeira dos Municípios no Âmbito do Concurso Público de Concessão de Transporte Público de Passageiros para a Beira Baixa. Encargos Plurianuais”. (Proposta n.º. 44/2023)

Ponto 8 - Discussão e votação da proposta “Regulamento de Apoio à Família no Concelho de Castelo Branco. Procedimento de Alteração”. (Proposta n.º. 45/2023)

Ponto 9 - Discussão e votação da proposta “Primeira Revisão Orçamental Mediante a Utilização do Saldo de Gerência do Ano Anterior e Dotação da Rubrica, dos SMAS”. (Proposta n.º. 46/2023)

III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Paços do Município de Castelo Branco, 19 de abril de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal,

Jorge Manuel Vieira Neves



AVISO

ADMISSÃO DE PESSOAL PARA OS COMPLEXOS DE PISCINAS MUNICIPAIS DE CASTELO BRANCO E DE ALCAINS “ÉPOCA BALNEAR DE 2023”

O Conselho de Administração da ALBIGEC - Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, E.M., S.A. deliberou proceder à admissão de pessoal para assegurar o funcionamento dos Complexos de Piscinas Municipais de Castelo Branco e de Alcains, na **época balnear de 2023**.

FUNÇÕES

Refª 1 - Nadador- salvador

Refª 2 - Vigilância de utentes, instalações e equipamentos

Controlo de entradas, saídas e bilhética

Limpeza, higienização, conservação de instalações e montagem de equipamentos

Realização de tarefas de arrumação, distribuição, cargas e descargas

Trabalhos de jardinagem e outras tarefas manuais simples

- Horários de 40 e de 20 horas semanais

REQUISITOS

- Idade mínima: 18 anos

- Valorizam-se competências de **socorrismo**

CANDIDATURAS

Período: de 26 de abril a 20 de maio de 2023

Documentos necessários:

Ficha de inscrição (disponível em www.albigeç.pt)

Documento de identificação

Curriculum vitae e comprovativos das competências referidas nos requisitos

Forma de entrega:

Envio para o email geral@albigeç.pt ou entregar em mão no Complexo de Piscinas Municipais de Castelo Branco, Parque Urbano da Cidade, das **10h00 às 13h00** e das **15h00 às 17h00**, nos dias úteis.

PROCESSO DE SELEÇÃO

- 1.ª fase: avaliação curricular
- 2.ª fase: entrevista

Castelo Branco 26 de abril de 2023

O Vogal do Conselho de Administração,
Dr. Fernando Manuel Raposo

Capela da Misericórdia de Proença tem estatuto de interesse municipal

A Capela da Misericórdia de Proença-a-Nova já tem o estatuto de imóvel de interesse municipal aprovado. Alvo de uma vistoria de técnicos especializados, o edifício precisa de ser requalificado.

A Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova e o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, realçam que tudo farão para elaborar uma candidatura, no sentido de concretizar a requalificação da Capela.

córdia de Proença-a-Nova e o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, realçam que tudo farão para elaborar uma candidatura, no sentido de concretizar a requalificação da Capela.

PM

Câmara apresenta 92 por cento de execução do Orçamento em 2022

Os documentos de prestação de contas de 2022 da Câmara de Proença-a-Nova foram aprovados, por unanimidade, na reunião do executivo.

A taxa de execução do orçamento foi de 92 por cento, com o presidente da Câmara, João Lobo, a realçar que “somos, dentro da região, há mais de 15 anos, o município que mantém execução acima dos 90 por cento” e avançou que tal deve-se à veracidade do orçamento e à capacidade dos recursos humanos, o que permitiu esta

alta taxa de execução.

O relatório de auditoria relativa à Prestação de Contas 2022 realça que a situação económico-financeira do município é positiva e isenta de irregularidades.

No ponto relativo à alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano, João Lobo informou que a subida dos preços e da inflação obrigou a um ajuste do Orçamento e algumas rubricas orçamentais foram acertadas.

PM

Corgas recebe melhorias na rua principal e no bar das festas

A Câmara de Proença-a-Nova vai proceder a várias intervenções na localidade de Corgas.

O concurso para recuperar as calçadas deterioradas na rua principal de Corgas, que sobe desde o lagar até ao cimo da aldeia, já está lançado. Serão

instalados pavimentos e calçada nova, que será levantada em julho.

Outra obra respeita a uma intervenção no bar das festas. Será uma obra na qual a Câmara cede 25 mil euros.

PM

Arte oriental pode ser apreciada no Posto de Turismo de Proença-a-Nova

O Posto de Turismo de Proença-a-Nova tem patente, até ao próximo domingo, 30 de abril, uma exposição composta por esculturas de budas, deuses do hinduísmo, como Shiva, peças utilitárias, estatuetas de animais e muitas outras peças temáticas que remetem para o imaginário oriental, assumindo-se como um convite para descobrir uma cultura geograficamente distante, mas que pelas trocas comerciais e ligações históricas sempre coexistiu com Portu-

gal. Para além dos diferentes temas abordados, também os materiais utilizados são distintos, podendo encontrar-se peças em cerâmica, madeira ou bronze.

A exposição temática pertence a um colecionador particular que, ao longo de décadas, tem reunido peças que remetem para o património material de diversos países asiáticos e da sua cultura que também privilegia a estados meditativos e de bem-estar.

NA CASA DAS ASSOCIAÇÕES

Apicultores podem levantar armadilhas e atrativos

Ações da iniciativa da Câmara e apoiadas pela CIMBB querem combater a vespa asiática, logo na primeira fase do seu ciclo de vida

Os apicultores do Concelho de Proença-a-Nova podem levantar, de forma gratuita, uma armadilha e 10 atrativos por apiário, para intensificar o combate à vespa velutina nesta época do ano. Para tal, o apicultor terá de entregar a declaração de existências do ano anterior, em que se comprova a residência e a localização dos apiários, que também têm de estar no Concelho, na Casa das Associações, em Proença-a-Nova, das 10 horas às 12h30 e das



As armadilhas capturam a predadora vespa velutina

14 horas às 18h30. Tanto as armadilhas como os atrativos são limitados ao *stock* existente

Esta iniciativa da Câmara de Proença-a-Nova resulta de uma candidatura aprovada no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e pretende contribuir para a redução da vespa velutina, comumente conhe-

cida como vespa asiática.

De acordo com os especialistas, a colocação das armadilhas é fundamental para capturar as velutinas fundadoras na primeira fase do seu ciclo de vida a partir de fevereiro, quando surgem as primeiras fontes de néctar. Capturar a fundadora irá impedir a formação de novos ninhos e a posterior destruição de col-

meias no período de predação da vespa que decorre entre julho e outubro.

Recorde-se que os serviços municipais foram responsáveis pela destruição, em 2022, de 62 ninhos de vespa asiática, tendo ainda procedido à sua inserção na plataforma do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) SOS-VESPA.

Carlos Póvoa expõe no Auditório Municipal

Cor, traço e movimento é a exposição de pintura de Carlos Póvoa que está patente no Auditório Municipal de Proença-a-Nova até dia ao próximo domingo, 30 de abril. São 20 telas a óleo que recorrem à técnica pincel e espátula e que refletem o seu estilo impressionista, utilizando interpretação das cores, luzes e sombras como se estivessem em ambientes ao ar livre. O pintor representa nas suas obras silhuetas humanas



que indiciam movimento, paisagem e outros pormenores

de objetos.

Carlos Alberto Mendes Póvoa nasceu em 1944 na aldeia de Sobrainho dos Gaios, Proença-a-Nova.

O gosto pela pintura manifestou-se cedo, tocado pela luminosidade da sua aldeia e pelo carinho que ela lhe dispensou na infância. Iniciou-se como autodidata, mas já frequentou alguns cursos movido pela curiosidade e a necessidade de aprofundar

conhecimentos técnicos.

Hoje dedica o seu tempo à arte de pintar. O traço forte a óleo e as linhas definidas das primeiras naturezas mortas deram lugar, pelas técnicas aplicadas, a uma evolução na pintura esbatendo-a até ao abstratizante. A sua obra está representada em algumas coleções privadas, tendo participado em exposições individuais e coletivas valendo-lhe uma menção honrosa.

Galeria Municipal tem patente exposição de escultura

Beatriz Aboim, Eva Gonçalves, Guilherme Hitto, João Pereira, Madalena Bettencour, Marta Zagalo, Sara Boia e Vera Vilhena são os alunos finalistas da licenciatura em Escultura, da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, au-

tores das esculturas que compõem a exposição *Método e Forma na Escultura*, que está patente na Galeria Municipal Comendador João Martins, localizada no Parque Urbano de Proença-a-Nova, até ao próximo dia 3 de maio.

A exposição, com curadoria de Ana Mena, e a oficina realizada dia 16 de abril são atividades realizadas ao abrigo do protocolo que a Câmara de Proença-a-Nova tem com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e que inclui, entre

outras iniciativas, a realização de residências artísticas ou de esculturas e medalhística associadas ao território. É igualmente uma das iniciativas que integra o Ano Municipal das Artes que a autarquia promove durante 2023.

PELAS ESTRADAS DO CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA

Cangalhos com passeio de motas no próximo sábado, 29 de abril

Os Cangalhos D’Idanha promovem um passeio de motas no dia 29 de abril, sábado, pelas estradas e paisagens do concelho de Idanha-a-Nova.

A saída está marcada para as 9 horas, na sede dos Cangalhos D’Idanha, na zona antiga de Idanha-a-Nova (Rua do Pombal).

A partida é em direção a Oleado e prossegue por São Miguel de Acha, onde é dada uma volta pela aldeia e é servido um reforço alimentar.

O passeio segue para Aldeia



Vai ser o décimo segundo passeio das motas

de Santa Margarida, passa por Proença-a-Velha, Medelim, Alcafozes e termina na Senhora da Graça, onde é servido o almoço.

O passeio é em homenagem ao sócio honorário António Manuel Beato Martins Carvalho.

O XXII Passeio Oficial dos Cangalhos D’Idanha conta com o apoio do Município de Idanha-a-Nova, União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, Junta de Freguesia de São Miguel de Acha e Vídeo-Foto Quaresma.

Vitória de Sernache é Campeão Distrital

Ao vencer a equipa de Proença-a-Nova por 4-0 no seu estádio, o Vitória de Sernache é o Campeão Distrital da Associação de Futebol de Castelo Branco.

A equipa da Zona do Pínhal regressa à prova onde já militou, juntando-se às duas equipas do distrito, Sertanense e Benfica e Castelo Branco.

No Estádio Municipal



Nuno Álvares em Cernache do Bonjardim bem repleto de

público o título foi celebrado pelos seus adeptos com enor-

me regozijo. JMA

Futsal do CCD-CMCB entra a vencer



O Centro de Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Castelo Branco (CCD-CMCB), em representação do Município de Castelo Branco, através da sua equipa de futsal, está a participar no CNFI-Convívio Nacional de Futsal Intermunicipal, estando disputar a Zona Centro, no âmbito da Cidade Europeia do Desporto, este ano

eleita Viana do Castelo.

Estão agendados três jogos em Castelo Branco, o primeiro realizou-se no passado dia 18 de abril com o Município de Castelo Branco, com a vitória dos albicastrenses por 7-3. Os restantes jogos, em casa, são com os Municípios de Pampilhosa da Serra e da Sertã, em datas a anunciar.

Desportivo realiza II Torneio de Xadrez Senhora de Mércoles

Realizou-se no dia 22 de abril nas instalações do Desportivo de Castelo Branco (DCB) o II Torneio de Xadrez Senhora de Mércoles. Participaram 43 xadrezistas vindos de vários pontos do País, que se defrontaram em 7 sessões, ao ritmo de semirrápidas, 10 minutos para cada jogador.

O Desportivo de Castelo Branco Clube organizador do 2.º torneio Srª de Mércoles apresentou um total de 12 jogadores.

Os Xadrezistas do DCB obtiveram as seguintes clas-

sificações: 5.º Jorge Prata; 8.º Tariq Mohd; 11.º Miguel Rodrigues; 13.º Nuno Abreu; 18.º Francisco Goulão; 21.º José Pintor; 26.º Tomás Belchior; 28.º Dinis Dias; 31.º Marco Conceição; 33.º Duarte Fernandes; 36.º Vicente Gonçalves; e 42.º João Caetano.

Os lugares de pódio foram ocupados respetivamente por Hugo Ferreira, 1.º dos Ferroviários do Barreiro; 2.º Paulo Costa do Clube de Torres Novas e em 3.º Manuel Cabete do Vitoria de Guimarães.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

29ª Jornada - 21 de abril

Nacional	0-0	Feirense
Acad.	1-4	UD Oliveirense
Torreense	2-0	Leixões
Farense	2-1	FC Penafiel
CD Tondela	1-0	Vilafranquense
Est. Amadora	2-0	B SAD
FC Porto B	0-0	Moreirense
24/04 SC Covilhã	-	CD Mafra
Benfica B	-	Trofense

30ª Jornada - 28 de abril

UD Oliveirense	-	Est. Amadora
29/04 Feirense	-	Farense
Vilafranquense	-	Torreense
Moreirense	-	CD Tondela
30/04 Leixões	-	CD Mafra
B SAD	-	SC Covilhã
FC Porto B	-	Nacional
FC Penafiel	-	Benfica B
Trofense	-	Académico de Viseu

Classificação

Equipa		Pts	... J
1	Moreirense.....	64	.29
2	Est. Amadora	56	.29
3	Farense	54	.29
4	Académico de Viseu...	49	.29
5	Feirense.....	42	.29
6	FC Porto B.....	41	.29
7	Vilafranquense	41	.29
8	Torreense.....	40	.29
9	CD Tondela	39	.29
10	UD Oliveirense	37	.29
11	Leixões*	35	.29
12	FC Penafiel	35	.29
13	CD Mafra.....	34	.28
14	Benfica B.....	31	.28
15	Nacional.....	29	.29
16	B SAD	27	.29
17	Trofense.....	23	.28
18	SC Covilhã.....	21	.28

*O Leixões começou com um ponto negativo devido a incumprimento salarial relativo à época 2021/22

FUTEBOL - DIST. - 1ª DIV. AP. CAMP

7ª Jornada - 23 de abril

Pedrógão	2-1	Idanhense
Vit. Sernache	4-0	ADC Proença
Ac. Fundão	2-1	Águias do M.

8ª Jornada - 30 de abril

Idanhense	-	ADC Proença-a-Nova
Vit. Sernache	-	Ac. Fundão
Águias do M.	-	Pedrógão

Classificação

Equipa		Pts	...J
1	Vit. Sernache	67	...7
2	Pedrógão	57	...7
3	Ac. Fundão	48	...7
4	ADC Proença-a-Nova	45	...7
5	Águias do Moradal.....	45	...7
6	Idanhense	39	...7

FUTEBOL - DIST. - 2ª DIV. AP. CAMP

7ª Jornada - 23 de abril

Vila V. de Ródão	4-0	GDC Silvares
Estrela do Zêzere	1-2	Cabeçudo

8ª Jornada - 30 de abril

Atalaia do Campo	-	Estrela do Zêzere
ACRD Cabeçudo	-	Vila V. de Ródão

Classificação

Equipa		Pts	J
1	Vila Velha de Ródão ..	41	...5
2	ACRD Cabeçudo	37	...6
3	GDC Silvares.....	14	...6
4	Atalaia do Campo.....	11	...5
5	Estrela do Zêzere.....	10	...6

FUTSAL - I LIGA

21ª Jornada - 21 de abril

SC Ferreira do Z.	2-4	Benfica
Portimonense	3-3	CR Cadoso
AD Fundão	3-3	Sporting
Elétrico FC	3-3	Leões P. Salvo
Qta dos Lombos	2-8	SC Braga
24/04 Caxinas	-	FC Azeméis

22ª Jornada - 29 de abril

SC Braga	-	Portimonense
Leões P. Salvo	-	Qta dos Lombos
CR Cadoso	-	ADCR Caxinas
FC Azeméis	-	AD Fundão
Sporting	-	SC Ferreira do Zêzere
Benfica	-	Elétrico FC

Classificação

Equipa		Pts	J
1	Sporting.....	54	.21
2	SC Braga	53	.21
3	Benfica	47	.21
4	Elétrico FC.....	37	.21
5	Quinta dos Lombos.....	37	.21
6	Leões Porto Salvo	35	.21
7	AD Fundão	32	.21
8	ADCR Caxinas.....	24	.20
9	SC Ferreira do Zêzere ..	21	.21
10	Portimonense	11	.21
11	CR Cadoso	11	.21
12	FC Azeméis.....	0	...20

FUTSAL - II DIV. MANUT. SÉRIE 1

10ª Jornada - 22 de abril

Marítimo	6-6	Monfortense
Arsenal Maia	4-3	Reguilas Tires
ADR Retaxo	3-3	ACD Ladoeiro
ABC Nelas	1-6	Nogueiró e Tenões

11ª Jornada - 29 de abril

ADR Retaxo	-	Marítimo
Monfortense	-	ABC Nelas
06/05 ACD Ladoeiro	-	Reguilas Tires
Nogueiró e Tenões	-	Arsenal Maia

Classificação

Equipa		Pts	J
1	Marítimo.....	20	.10
2	ACD Ladoeiro.....	17	.10
3	ADR Retaxo	16	.10
4	Nogueiró e Tenões	16	.10
5	Arsenal Maia.....	16	.10
6	Monfortense.....	15	.10
7	Reguilas Tires.....	12	.10
8	ABC Nelas	1	...10



António Trindade

Faleceu no passado dia 20 de abril de 2023, António Pires da Trindade, de 93 anos de idade era natural de Póvoa de Atalaia, Fundão e residia em Oledo. O Funeral realizou-se para o cemitério de Oledo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Prof. João Ribeiro

Faleceu, no passado dia 22 de abril de 2023, Prof. João Henriques Ribeiro, de 87 anos de idade, natural de Carregais, Montes da Senhora e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Ribeiro

Faleceu, no passado dia 22 de abril de 2023, Maria Ribeiro, de 92 anos de idade, natural de Pé da Serra (Nisa) e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Luísa Morgado

Faleceu, no passado dia 16 de abril de 2023, Maria Luísa Gonçalves Morgado, de 63 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus pais e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Lopes

Faleceu, no passado dia 20 de abril de 2023, Francisco dos Santos Lopes, de 76 anos de idade, natural e residente em Partida.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Manuela Teixeira

Faleceu, no passado dia 22 de abril de 2023, Maria Manuela Ruivo Alves Xarêz de Campos Teixeira, de 69 anos de idade, natural de Lentiscas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª José Almeida

Faleceu, no passado dia 18 de abril de 2023, Maria José Almeida, de 87 anos de idade, natural e residente em Vilarinho, Vilar Barroco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Antunes

Faleceu, no passado dia 20 de abril de 2023, João Dias Antunes, de 84 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Robalo

Faleceu, no passado dia 24 de abril de 2023, João Antunes Robalo, de 83 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Leitão

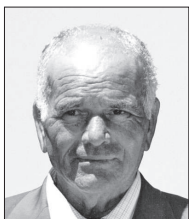
Faleceu, no passado dia 20 de abril de 2023, José dos Santos Leitão, de 96 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Correia

Faleceu, no passado dia 21 de abril de 2023, João Chambino Correia, de 84 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Cristina Rodrigues

Faleceu no passado dia 15 de abril de 2023, Cristina Maria Simão Rodrigues, com 50 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

A família de Cristina Maria Simão Rodrigues, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Manuel Ludovico

Faleceu, no passado dia 20 de abril de 2023, Manuel António Ludovico, de 93 anos de idade, natural de Alvega, Abrantes e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Crespo

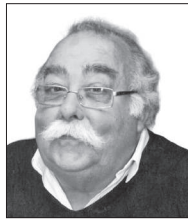
Faleceu, no passado dia 20 de abril de 2023, José Majarico Crespo, de 89 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua sobrinha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A família agradece ainda, de forma especial, a toda a equipa da Unidade de Cuidados Intensivos do HAL, de Castelo Branco, assim como ao Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Gil

Faleceu no passado dia 21 de abril de 2023, José Esteves Gil, com 76 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Conceição Rosa

Faleceu no passado dia 20 de abril de 2023, Conceição Rosa, com 100 anos, natural e residente em Vale da Saraça, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, nora, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a toda a família e amigos que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem de uma forma muito especial à equipa de Serviço de Apoio Domiciliário do Centro de Saúde de São Tiago de Castelo Branco pela forma exemplar, nomeadamente, o profissionalismo, carinho e dedicação, com que sempre a trataram. Agradecem também ao Serviço de Medicina Interna do Hospital Amato Lusitano pelo carinho e profissionalismo dedicado à sua ente querida. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas dezoito do livro de notas número trezentos e cinquenta e um-G deste mesmo Cartório, **CARLOS JOSÉ ANTUNES BATISTA**, NIF 109 611 705, divorciado, natural da freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua do Fundo, n.º 32, Juncal do Campo, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, justificou posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense-granitos, construção rural, figueiras, oliveiras, citrinos, mato, cultura arvense de regadio e leitos de curso de água, com a área de vinte cinco mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em “Vale de Junco Cimeiro”, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Carlos José Antunes Batista e Maria Etelvina de Matos Pires Duarte, do sul com João Tiago Barata Marques, Luis António Afonso de Almeida Barbeiro, Maria Olinda Lourenço e Sociedade Agrícola Herdade do Rouxinol, Lda, do nascente com Maria Etelvina de Matos Pires Duarte e do poente com Estrada Nacional 112 e herdeiros de Francisco Batista dos Santos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Carlos José Antunes Batista e herdeiros de Maria Antunes Silva, sob o artigo 17, secção B, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e oito euros e onze cêntimos.

Está conforme o original. Castelo Branco, dezanove de Abril de dois mil e vinte e três. **A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente**

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oito do livro de notas número trezentos e cinquenta e um-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM LUÍS PIRES DE OLIVEIRA**, NIF 175 333 572, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria de Lurdes da Trindade Marques Oliveira, natural da freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, residente na Estrada Nacional 233, lote 192, Escalos de Cima, freguesia de Escalos de Cima e Lousa, concelho de Castelo Branco, **FRANCISCO PIRES DE OLIVEIRA**, NIF 174 658 362, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria do Rosário Neves Bispo de Oliveira, natural da freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, residente na Rua do Arrabalde, n.º 14, Escalos de Baixo, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, **JOAQUIM PIRES DE OLIVEIRA**, NIF 104 417 633 e sua mulher, **MARIA DO ROSÁRIO CAPINHA**, NIF 104 789 000, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, residentes na Travessa da Retirada, n.º 6, Escalos de Cima, freguesia de Escalos de Cima e Lousa, concelho de Castelo Branco, justificaram posse do direito de propriedade invocando a usucapião na proporção de **um terço para o primeiro, um terço para o segundo e um terço para os restantes do prédio rústico** composto por figueiras, olival, vinha e olival, citrinos e horta, com a área de dois mil trezentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em Antinha, freguesia de Escalos de Cima e Lousa, extinta freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Trindade Lourenço, do sul com herdeiros de Maria Barbara Oliveira, do nascente com José dos Santos Jesus Chaves e do poente com João José Ferreira Lourenço e outro, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Catarina Pires, sob o artigo 204, secção D, da freguesia de Escalos de Cima e Lousa, o qual provem do artigo 204, secção D da extinta freguesia de Lousa, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e dois euros e setenta e seis cêntimos.

Está conforme o original. Castelo Branco, dezanove de Abril de dois mil e vinte e três. **A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente**

GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO
PROF. JOSEPH
ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.



FACILIDADE DE PAGAMENTO
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.
Ligue já o número que pode mudar a sua vida
936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)

Gazeta DO INTERIOR Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal Gazeta do Interior

- ☐ Nacional 22,50€
☐ Estrangeiro 40,00€
☐ Assinatura Digital 12,00€ (IVA incluído)

Nome _____
Morada _____
Localidade _____ C. Postal _____ - _____
NIF n.º _____ Telefone _____
Data ____/____/_____
Novo ____ Renovação ____ N.º Assinante _____
- Quero pagar por transferência Bancária..... ☐
Banco: _____ Balcão: _____
IBAN _____
ASS.(conforme BD): _____

- Enviar para:
assinaturas@gazetadointerior.pt ou GAZETA DO INTERIOR - R. Senhora da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 CASTELO BRANCO

Cinema
27 de abril a 3 de maio

SALA 1 - GUARDIÕES DA GALÁXIA: VOL.3 - M/12 - PRÉ-ESTREIA NACIONAL | Qua: 21:30h
OS MUNDOS DE MIA (VP) - ESTREIA - M/6 | Todos os dias: 14:00h
2D - SUPER MARIO BROS. O FILME (VP) - M/6 | Todos os dias: 16:30h | Dom: 11:00h - 16:30h
3D - SUPER MARIO BROS. O FILME (VP) - M/6 | Todos os dias: 19:00h
RAPTO EM DIRETO - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Qui a Ter: 21:30h

SALA 2 - EVIL DEAD RISE O DESPERTAR - M/18 | Todos os dias: 14:05h - 16:35h
SISU - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 19:05h - 21:35h
OS MUNDOS DE MIA (VP) - ESTREIA - M/6 | Todos os dias: 11:10h

SALA 3 - JÁ NADA SEI - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:10h - 21:40h
RAPTO EM DIRETO - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 16:40h - 19:10h
ASTERIX & OBELIX O IMPÉRIO DO MEIO (VP) - M/6 | Dom: 11:00h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Rádio Castelo Branco
A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt

Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional) - chamada para a rede móvel nacional

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

	8	9						1
6					7	2		
				1	9	8		
	3		2			9	7	
7					4			3
					2	7	5	
4		6		5	8		9	7
		7	8		3			
				7		5		

Solução

8	2	5	1	7	9	4	6	3
4	1	6	3	2	8	7	5	9
7	6	3	8	5	1	6	2	4
6	5	7	2	9	3	8	4	1
3	8	1	4	6	5	2	9	7
5	7	9	6	4	2	1	3	8
2	4	8	9	1	6	3	7	5
9	3	2	7	8	4	5	1	6
1	6	4	5	3	7	9	8	2

OBJETIVOS: Completar cada linha com todos os algarismos de 1 a 9; completar cada coluna com todos os algarismos de 1 a 9; completar cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9. DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

DURANTE TRÊS DIAS

Casa de Artes e Cultura do Tejo abre portas à Festa do Cinema Italiano

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, recebe, na próxima sexta-feira e sábado, 28 e 29 de abril, a 16.ª edição da Festa do Cinema Italiano, com a exibição em antestreia nacional de um

documentário de Gianfranco Rosi sobre as viagens do Papa Francisco e do filme *A Estranha Comédia da Vida*, de Roberto Andò.

Esta é a primeira vez que Vila Velha de Ródão se associa

à Festa do Cinema Italiano, um evento que vai já na sua 16.ª edição e este ano apresenta mais de 50 filmes italianos, muitos deles em antestreia nacional, em mais de 20 localidades portuguesas, entre

elas Barreiro, Almada, Penafiel, Coimbra, Setúbal, Beja, Vila Velha de Ródão Aveiro, Porto, Lagos, Évora e Leiria.

Em Vila Velha de Ródão, a iniciativa começa na próxima sexta-feira, 28 de abril, às

19 horas, com a exibição de *A Viagem de Papa Francisco*, um documentário de dimensões assumidamente existenciais que cria e multiplica um valioso diálogo entre as viagens do Papa e o estado do Mundo.

No filme estreado no Festival de Veneza, o realizador Gianfranco Rosi traça um curioso paralelismo entre o seu percurso cinematográfico e as viagens de Papa Francisco. Instigado pelo facto de duas das viagens do Papa, a primeira aos refugiados que desembarcam em Lampedusa e a segunda, em 2021, ao Médio Oriente, espelharem de tão perto os itinerários dos seus filmes *Fogo no Mar*, nomeado ao Óscar da Academia, e *Noturno*, o multipremiado realizador propõe-se a ir no encalço do atual líder mundial da Igreja Católica.

No próximo sábado, 29 de abril, às 18 horas, é exibido o filme *A Estranha Comédia da Vida*, de Roberto Andò, que ficciona como dois cangalheiros sicilianos, Sebastiano e Onofrio, resgatam inesperadamente

Luigi Pirandello de uma debilitante crise criativa.

Leveza e solenidade colidem docemente num filme que apresenta um imponente Toni Servillo enquanto Luigi Pirandello, um dos mais notáveis dramaturgos do século XX, a braços com uma crise criativa e em viagem à Sicília. Os eventos transformadores que tomam lugar durante a sua estadia levá-lo-ão a assinar *Seis Personagens à Procura de Um Autor*, uma obra que viria a revolucionar a história do teatro contemporâneo.

A entrada nas duas sessões é livre, mas sujeita a reserva obrigatória de lugares, que deve ser feita no balcão da Casa de Artes e Cultura do Tejo ou do endereço eletrónico cactejo@cm-vvrodão.pt.

A Festa do Cinema Italiano é uma iniciativa organizada pela Associação Il Sorpasso, com o apoio da Embaixada de Itália em Portugal e do Instituto Italiano de Cultura de Lisboa, do ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, da Câmara de Lisboa, do MiC Ministero della Cultura e da Cinecittà.

Portugal Cheese Festival
Alcains
Castelo Branco

**5•6•7
MAIO'23
Alcains
Castelo Branco**

**CONFERÊNCIAS
EXPOSITORES
SHOWCOOKINGS
CONCURSO DE QUEIJO
GASTRONOMIA
CONCERTOS
E MUITA ANIMAÇÃO**

**ENTRADA
GRATUITA**

Realizado na emblemática vila de Alcains, conhecida pelos seus saborosos queijos, o Portugal Cheese Festival contará com um programa de conferências e palestras, áreas de exposição e comercialização de queijo e outros produtos tradicionais, assim como espaços de lazer dedicados à gastronomia e à música.

Esperamos por si em Alcains!

portugalcheesefestival.com

Câmara Municipal CASTELO BRANCO
VILA DE ALCAINS
INOVCUSTER
CATAA
CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO AGRO ALIMENTAR

Albicastrense Helena Lourenço é vice-reitora de Internacionalização da Universitat Pompeu Fabra

Helena Lourenço, que é natural de Castelo Branco, foi nomeada vice-reitora de Internacionalização da Universitat Pompeu Fabra, em Barcelona, Espanha.

Helena Lourenço estudou no Liceu de Castelo Branco e é licenciada em Estatística e Investigação Operacional pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, *master* em Investigação Operacional pela mesma universidade e doutora em Investigação Operacional pela Cornell University, de Nova Iorque, dos Estados Unidos da América. Trabalhou como professora na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa após o seu regresso dos

Estados Unidos e, atualmente, é professora catedrática no Departamento de Economia e Empresa da Universitat Pompeu Fabra (UPF).

Helena Lourenço será responsável, sob a direção da reitora da UPF Laia de Nadal, da estratégia de internacionalização da Universidade; da participação em consórcios internacionais, e principalmente na EUTOPIA, da qual também faz parte a Universidade Nova de Lisboa; da participação em redes internacionais, nomeadamente no The Guild; do intercâmbio educacional e programas de cooperação e mobilidade com universidades e instituições.